

Sharing Jesus Without Fear

**COMO
EVANGELIZAR
SEM MEDO**

WILLIAM FAY & RALPH HODGE

Apresentação: Ismar Rubens Marquardt e Rute Pogan Marquardt

COMO EVANGELIZAR SEM MEDO

WILLIAM FAY & RALPH HODGE

LifeWay Press

Nashville, Tennessee

Copyright 1997 LifeWay Press

Todos os direitos reservados.

Reimpresso em dezembro de 1997, março 1998, agosto de 1998

Setembro de 2000, novembro de 2000

Item #0-7673-3059-5

Este manual é o recurso para o curso CG-0406 na área de assunto de Evangelismo da categoria de Crescimento Cristão do Plano de Estudo de Crescimento Eclesiástico

Classificação Decimal de Dewey: 269.2

Tópico Principal: Evangelismo

A menos que seja indicado em contrário, todas as citações bíblicas são tiradas da Bíblia

Sagrada, *Nova Versão Internacional*, copyright 1973, 1978, 1984 pela

Sociedade Bíblica Interbacional. Usado com permissão.

Impresso nos Estados Unidos da América

LifeWay Press

127 Ninth Avenue North

Nashville, Tennessee 37234

A ilustração do fazendeiro (Parte Um), da vítima engasgada, e do psiquiatra (Parte Três) são experiências pessoais de Ralph Hodge. Todos os outros encontros ou ilustrações pessoais são de William Fay.

“Quando eu visitei vocês, eu estava fraco e tremia de medo. O meu ensinamento e a minha mensagem não foram dados com a linguagem da sabedoria humana, mas com provas firmes do poder do Espírito de Deus. Portanto, a fé que vocês têm não se baseia na sabedoria humana, mas no poder de Deus.”
I Coríntios 2:3-5.

PREFÁCIO

Queridos irmãos e irmãs,

Alegro-me por vocês terem escolhido fazer este estudo. Posso garantir que Deus atua sempre que este estudo é feito: vocês vão descobrir que não tem como falhar quando vocês compartilham sua fé! Este processo de três passos é tão simples que você pode até ficar pensando sobre por que nunca lhe falaram sobre ele antes.

Os crentes fiéis sempre quiseram evangelizar. Muitos tentaram, encontraram uma reação negativa, sentiram-se rejeitados e pensaram que falharam. Como resultado, deixaram de testemunhar e por isso sentem-se culpados. Outros crentes simplesmente não sabem como compartilhar sua fé.

Quero me apresentar. Sou o evangelista William Fay. Sou um pecador e fui salvo pela graça. Durante 40 anos de minha vida, fui um dos maiores antagonistas ao evangelho de que se tem notícia. Vários crentes quiseram me evangelizar; e quando o faziam, eu os insultava, perseguia ou contrariava. No entanto, quando iam embora pensando que haviam falhado, isso não era verdade. Jamais me esqueci das palavras, dos rostos ou das pessoas que entraram na minha vida em obediência a Jesus Cristo. Eu mesmo já tive o privilégio de evangelizar face a face milhares de vezes. Mas como evangelista, tenho certeza de uma coisa: eu jamais ganhei uma pessoa para Jesus Cristo. É bem verdade, no entanto, que muitas das vezes eu estava por perto quando o Espírito Santo o fez. O sucesso está em testemunhar sua fé – vivendo sua vida para Jesus Cristo. Não tem nada a ver com ganhar alguém para Cristo. A responsabilidade de converter a pessoa não é nossa. Aliás, se um de nós tiver convertido alguém, esta pessoa certamente não estará salva! A conversão é obra exclusiva do Espírito Santo.

Vocês já conhecem o “Ide!” da Grande Comissão. Não é uma opção a ser considerada e sim um mandamento que precisa ser cumprido. A Bíblia nos diz que pecamos quando não fazemos o bem. “Portanto, comete pecado a pessoa que sabe fazer o bem e não faz” (Tiago 4:17). Se você não tem testemunhado a sua fé, o pecado do silêncio está fazendo parte da sua vida. Tenho muita preocupação com os escolhidos de Deus que não têm sido obedientes nesta área. Estas pessoas serão cobradas pela desobediência a um mandamento de Deus.

Durante os muitos anos em que tenho pregado nas igrejas, descobri que é muito raro quando mais do que 10 por cento da congregação, independentemente da denominação, tenha evangelizado alguém num período de um ano para trás. Será possível para os crentes fiéis dizerem que têm uma boa experiência de culto no domingo se na segunda-feira ficam mudos? Dezenas de milhares de pessoas acharam a metodologia apresentada neste livro bem simples de ser usada porque não requer memorização e porque exige apenas a dependência total no Espírito Santo para utilizar a Palavra de Deus. Ninguém poderá argumentar contra vocês. Vocês farão perguntas para saber a maneira como Deus está agindo na vida da pessoa. E vocês experimentarão a realidade de Filemom verso 6 em sua vida: “Peço a Deus que a fé que une você a nós faça com que compreendamos mais profundamente todas as bênçãos que temos recebido na nossa vida, por estarmos unidos com Cristo.”

Já imaginou a alegria de saber que não tem como falhar quando vocês decidem obedecer a Jesus Cristo e testemunhar a sua fé? Vocês experimentarão o poder de Deus operando em sua vida à medida em que vocês perceberem que Ele transforma vidas para toda a eternidade através do seu testemunho. Vocês vão observar o poder da Palavra de Deus em primeira mão ao folhear as páginas das Escrituras, vendo o Espírito Santo transformar vidas diante dos seus olhos. Se vocês colocarem em prática os ensinamentos deste estudo, as vidas de muitos indivíduos que cruzarem o seu caminho diariamente serão mudadas. Tão importante quanto isso, a sua vida também será diferente para sempre.

Nas mãos e na graça do Senhor,

Evangelista William Fay

ÍNDICE

Como Desenvolver Uma Paixão Pelo Evangelismo.....	5
Paixão	7
Oração	9
Parceria	10
Poder	12
Preparo.....	13
Aprendendo uma Maneira de Evangelizar	16
Faça Perguntas Para Determinar Onde Deus Está Operando	16
Pergunta 1	17
Pergunta 2	18
Pergunta 3	18
Pergunta 4	19
Pergunta 5	19
Deixe a Bíblia Falar	20
Use a Palavra de Deus.....	22
Respondendo ao Desafio de Evangelizar	26
Encerre com Perguntas Decisivas.....	26
Oração	27
Responda ao “Não” Com “Por Quê?”	28
Enfrente Seus Temores Com o Poder de Deus	30
Ouçá os Desejos do Coração	31
Abra Seu Coração	33
Compromisso pessoal de evangelizar	35

Como Desenvolver Uma Paixão Pelo Evangelismo

Você já desperdiçou alguma oportunidade de evangelizar alguém? Escreva na margem algumas das razões pelas quais você deixou de testemunhar. Assinale aquelas que podem ser consideradas válidas. Circule as razões que você achar que podem ser mudadas pelo poder de Deus.

É possível conduzir as pessoas a Jesus sem ser ofensivo ou desrespeitoso. Deus quer que sejamos testemunhas...

Pela maneira como vivemos.

Pela nossa atitude para com o próximo.

Pelas escolhas que fazemos.

Pelo nosso compromisso de viver para Jesus a qualquer preço.

Deus também quer que o nosso testemunho inclua levar pessoalmente as almas perdidas ao conhecimento de como podem renascer espiritualmente.

Como Evangelizar Sem Medo vai mostrar-lhe como não falhar ao evangelizar os que estão espiritualmente perdidos. Este livro mudará a sua vida. Você aprenderá que ter sucesso é mais do que conduzir alguém a Cristo. Ter sucesso é viver a vida cristã dia a dia, testemunhando o evangelho e confiando em Deus pelos resultados. Ter sucesso não é trazer alguém a Cristo.

Este estudo lhe fornecerá uma série de perguntas a serem feitas para revelar o grau de receptividade da pessoa perdida para com o amor de Jesus. Estas perguntas poderão ajudá-lo a perceber a maneira como Deus está operando na vida da pessoa e se ela está aberta para ouvir o chamado de Deus. As respostas trarão uma mudança que poderá afetar a vida da pessoa para sempre. A Bíblia trará a direção necessária. E se a pessoa estiver preparada para ouvir, o poder de Deus penetrará na falta de conhecimento, nas dúvidas e nas Resistências que tiverem assolado a sua vida.

Testemunhar é normal na vida do crente. A Bíblia não apresenta o evangelismo como uma atividade extra realizada apenas por algumas poucas pessoas. Evangelizar deve ser parte da vida diária de cada crente, sempre que a oportunidade aparecer. Deus está trabalhando ao nosso redor continuamente para criar as oportunidades. Criar oportunidades de testemunho é trabalho de Deus. A nossa parte consiste em sermos obedientes, agindo sempre que estas oportunidades que Deus criou aparecerem. Segundo uma pesquisa feita recentemente, as pessoas raramente testemunham aos perdidos por causa de nossa luta contra quatro tipos de medo:

Medo de ser rejeitado.

Medo de não ter conhecimento suficiente.

Medo de ofender um amigo ou parente.

Medo de ser ridicularizado ou perseguido.

Deus cria a oportunidade acompanhada da promessa de Seu poder. Mesmo assim nós simplesmente dizemos “não”. Por causa do medo, o nosso “não” vem acompanhado de desculpas e justificativas; mas dizer “não” para Deus, por qualquer motivo, é pecado. O primeiro passo para cada um de nós sermos crentes que evangelizam é uma mudança em nossos próprios corações. Precisamos ser obedientes a Deus. “Tenham no coração de vocês respeito por Cristo e o tratem como Senhor. Estejam sempre prontos para responder a qualquer pessoa que pedir que expliquem a esperança que vocês têm. Porém façam isso com educação e respeito.” (I Pedro 3:15).

Existe debate sobre qual dos ferimentos de Jesus tenha realmente causado Sua morte. Dentre os vários ferimentos, houve lacerações, perfurações, pancadas e contusões. Existe a possibilidade de dizermos que nada disso matou Jesus. O ferimento mortal foi o silêncio. Ninguém se levantou para defendê-lo. Um dos incidentes mais dolorosos na vida de Jesus aconteceu na noite anterior à Sua morte, quando Pedro o negou. Por três vezes foi feita a indagação se ele era um dos seguidores de Jesus e nas três vezes ele disse que não. Eu mesmo já afirmei, juntamente com outras pessoas, que jamais teria negado a Jesus. No entanto, a maioria de nós podemos lembrar as ocasiões em que ficamos calados quando podíamos ter testemunhado. Assim como Pedro, nós também negamos a Cristo com nosso silêncio. Pedro deve ter achado que não valia

a pena colocar-se em perigo. Muitos de nós também chegamos à conclusão de que não vale a pena correr o risco de sermos rejeitados, ridicularizados ou perseguidos. Preferimos ficar em silêncio.

Outra forma do pecado do silêncio é testemunhar apenas o suficiente para afagar a nossa consciência ou estabelecer nossa imagem de crente. Dizemos para as pessoas que amamos a Deus. Dizemos para as pessoas que vamos orar por elas. Podemos até carregar um adesivo cristão no carro. Precisamos reconhecer, no entanto, que não compartilhamos informações suficientes com os perdidos para permitir que o Espírito Santo transforme seus corações. Deixamos de dizer aos amigos que eles também podem ser tirados das trevas para a Sua maravilhosa luz (ver I Pedro 2:9). Se não compartilharmos nossa fé, nossos amigos jamais compreenderão o evangelho e jamais terão a oportunidade de serem guiados pelo Santo Espírito a crerem.

Conta-se a fascinante história de um menino que catava estrelas-do-mar na beira da praia e as jogava de volta, uma de cada vez, para dentro do mar. Veio um homem e disse: “Filho, olhe para lá.” Por toda a extensão de sua vista, a beira da praia estava coberta de estrelas-do-mar. “Agora olhe para o outro lado.” Por toda a orla havia estrelas-do-mar. “Filho, você não pode estar querendo jogar tudo isso de volta ao mar.

Não vai fazer diferença quantas estrelas-do-mar você conseguir jogar de volta, sempre haverá muitas mais na orla.” O menino pegou mais uma e lançando-a ao mar, disse: “É, mas certamente fiz diferença para mais esta.”

Assim como aquela única estrela-do-mar, o mundo de uma pessoa pode mudar cada vez que você testemunhar do evangelho. Embora seja um pensamento difícil de acreditar, é possível que Deus, operando através de você, altere o curso da história. Se você precisa de uma prova desta verdade, olhe no espelho; porque quando você ouviu o evangelho, a sua vida mudou para sempre. A vida de um amigo perdido depende do conhecimento da verdade.

Não devemos perder de vista o destino das pessoas que não decidem viver para Cristo. Muitas pessoas que conhecem a verdade do ensinamento bíblico sobre a vida eterna tentam encontrar um meio-termo. Eu já acreditei no que chamo hoje de “a mentira do meio-termo”. De alguma forma, eu não me considerava tão pecador, que eu estava num “meio-termo”, e por isso merecia ir para o céu. Isso era mentira. A verdade é que ou a pessoa segue a Jesus ou segue a Satanás. Ou se tem um relacionamento com Cristo ou não; ou se nasceu de novo ou não. Ou se é filho de Deus ou seu inimigo; ou se está gerando ira ou senão misericórdia; ou se está a caminho do céu ou do inferno.

Não existe “meio-termo”. Ninguém está “quase chegando lá”. Os que rejeitam a Cristo estão condenados.

Precisamos parar de acreditar na mentira de que Deus vai fazer vista grossa quando nossos familiares e amigos sem Cristo chegarem no dia do juízo final. Não podemos acreditar que Deus vai permitir que nossos amigos não-salvos sejam poupados do inferno para viverem conosco no céu. Existem dois tipos de pessoas em nossas igrejas:

- As que falam dos perdidos.
- As que falam aos perdidos.

A grande preocupação, agora quando você ouve a voz de Deus, não é qual destes dois tipos de pessoa que você é. A questão agora é que tipo de pessoa você vai querer ser depois de aprender sobre este método simples de evangelizar.

Existem cinco premissas para se obter um coração sem medo: (1) paixão, (2) oração, (3) parceria, (4) poder e (5) preparação.

Durante a primeira parte deste estudo, você compreenderá a forma como estas cinco premissas lhe darão a confiança e o desejo de superar qualquer tipo de medo.

Durante a segunda parte, você aprenderá a utilizar perguntas simples para conduzir uma pessoa a Jesus. Você aprenderá a permitir que a Bíblia traga as respostas e descobrirá a importância do silêncio e da oração para ouvir o que o Espírito Santo tem a dizer.

Na terceira parte, você aprenderá sobre cinco questões finais que resumem os versículos principais, até levar a pessoa a efetivamente convidar Jesus para fazer parte de sua vida.

Você também aprenderá a enfrentar e superar o medo, reconhecendo que a obediência a Deus é possível por causa de Sua presença, Seu poder e Sua alegria em você.

Lembre-se, não tem como falhar se você for fiel. Deus vai operar na vida do não crente e você estará levando aquela pessoa a Cristo e fazendo parte de Sua obra. Tenha sempre em mente que a Bíblia trará as respostas. O Espírito Santo trará o poder.

Paixão

Estava entrando o verão e a esperança que vinha com a nova estação estava refletindo no culto do qual eu participava. Mas nem tudo era esperança na comunidade. Durante o culto, o pastor leu a carta que recebera de uma senhora que residia ali por perto. Ela estava pedindo oração e ajuda para sua família. Seu marido havia recentemente se envolvido com o consumo de drogas e como resultado, estava para ser encarcerado. Para piorar ainda mais, a família tinha recebido o comunicado de uma agência social que estava prestes a assumir a custódia legal dos filhos. A mulher estava desesperada. O pastor procurou o endereço na carta e encontrou a família em casa. Ele levou o marido e a esposa a entregarem seus corações a Cristo.

Mais tarde, quando o homem e sua esposa estavam se batizando em outro culto, o pastor fez menção desta carta que o levou a conhecer o casal. Perguntou à mulher: “O que a levou a escrever aquela carta para nossa igreja?” Ela respondeu, “Não escrevi apenas para esta igreja. Mande a carta para todas as igrejas na redondeza. Vocês foram os únicos que responderam.”

Deus quer que todos os crentes tenham amor pelas almas perdidas. A paixão pelas almas perdidas é muito mais do que zelar pelo evangelismo. É zelo com um propósito. É o amor a Deus e pelas almas perdidas que nos impulsiona a evangelizar. O amor que impulsionou este pastor é nutrido pelo desejo de amar as pessoas e dar a elas a esperança que somente pode ser encontrada num relacionamento com Jesus.

Às vezes uma simples pergunta ou afirmação sobre a sua própria fé em Jesus pode falar ao coração de outra pessoa. Quando se é amável, o coração quebrado pode ser remendado, a desesperança vira esperança e o coração perdido encontra a salvação em Jesus.

Há vários anos comecei a pesquisar entre os crentes sobre quantas vezes achavam que precisaram ouvir falar de Jesus antes de tomarem a decisão de aceitá-lo como Senhor.

Cheguei à conclusão de que em média, as pessoas ouviram o evangelho 7.6 vezes antes de se entregarem a Jesus. Portanto, em média, a pessoa precisa ser tocada sete vezes antes de tomar uma decisão ao lado de Cristo. Você pode não ter idéia de quantas vezes a pessoa ao seu lado foi tocada, se uma, duas ou seis. Mas isso não importa; pois o sucesso está em obedecer. Lembre-se, mesmo que o seu testemunho não resulte na entrega imediata da vida da pessoa a Jesus, você está sendo um dos vários toques de Deus na vida da pessoa. Deus pode usar um testemunho ou alguns sermões para tocar na vida daquela pessoa. Para as pessoas que você conhece, você pode ser a chave para abrir seus corações para Deus ou talvez você seja uma das sete ou oito batidas na porta de seu coração. Você pode estar sendo a primeira pessoa. Ou talvez a sétima, décima ou trigésima para outras pessoas.

Esta paixão pelo evangelismo é mais amor do que determinação. Em Jesus temos o exemplo de uma paixão que o impulsionou a tornar conhecido o caminho da salvação apesar da rejeição, do sofrimento e em última instância, da cruz. Jesus expressou seu desejo de que nós também evangelizássemos o mundo perdido quando disse: “Assim como o Pai me enviou, eu também envio a vós.”

Muitos livros hoje tratam da necessidade de as igrejas serem dirigidas por propósitos e visões apropriadas. O livro de Atos é muito claro em apresentar o propósito e a paixão que devem impulsionar a igreja: dizer ao mundo o que Jesus veio fazer. Jesus era movido por Sua missão de diminuir o abismo grande e escuro que separa a pessoa da reconciliação com Deus.

O apóstolo Paulo descreveu sua paixão pelas almas perdidas em I Coríntios 9:19-23. Ele estava disposto a fazer sacrifícios pessoais e tornar-se escravo de todos a fim de compartilhar o amor de Cristo e evangelizar as almas pedidas. Isso não significa que ele comprometeu a verdade e a correção. Uma pessoa pode adaptar-se a necessidades individuais sem comprometer-se bíblica ou doutrinariamente. Paulo manteve-se fiel ao seu propósito: “...eu me torno tudo para todos a fim de poder, de qualquer maneira possível, salvar alguns” (I Cor. 9:22).

Olhe para dentro do seu coração. Pelo fato de o Espírito Santo habitar em você, existe o desejo de falar de Jesus para outras pessoas. Separe tempo para confessar isso diante de Deus. Diga que você quer

fazer parte de Seu plano, como servo fiel, para ter uma experiência mais íntima com Deus à medida em que Ele operar através de sua vida.

A maioria dos crentes tem desejado um relacionamento mais íntimo e significativo com o Senhor. O crescimento espiritual vem quando você une forças com Deus para realizar Seus propósitos. A coragem para testemunhar virá durante sua caminhada rumo à intimidade com Deus. O poder de Deus será revelado em sua vida quando você confiar Nele, confessando seus pecados e suas falhas, e testemunhar de Seu amor.

A paixão pelas almas perdidas não tem a ver com fanatismo ou técnicas apuradas de vendas. A instrução de Paulo deve ser obedecida: “Que as suas conversas sejam sempre agradáveis e de bom gosto” (Col. 4:6). Em Romanos 12:11, Paulo aconselha:

“Trabalhem com entusiasmo...Sirvam o Senhor com o coração cheio de fervor”. O fervor, ou a paixão, deve ser uma virtude nutrida. Mas lembre-se do conselho de Salomão: “Agir sem pensar não é bom” (Prov. 19:2). A sua paixão deve ser fundamentada na obediência ao propósito de Deus.

***Pense sobre as pessoas que Deus usou para que você o aceitasse como Senhor e Salvador de sua vida. Escreva o nome destas pessoas enquanto você medita sobre as seguintes perguntas:**

Onde eu estaria sem estas pessoas que amaram a Deus e a mim o suficiente, e por isso foram obedientes e evangelizaram? Como seria minha vida sem Jesus? Você se lembra das coisas que estas pessoas disseram?

Existe uma diferença entre ter paixão pelas almas e ter paixão pelo evangelismo das almas. A pessoa que tem paixão apenas pela atividade perderá a motivação mais cedo ou mais tarde e passará a exercer outra atividade se ela não tiver o mesmo amor de Jesus pelas almas perdidas.

A Bíblia mostra que Jesus enfrentou vários desafios, mas manteve o foco em Sua paixão. Em Cafarnaum, “os que tinham amigos enfermos, com várias doenças, os levaram a Jesus. Ele pôs as mãos sobre cada um deles e os curou” (Lucas 4:40). As pessoas queriam que Jesus continuasse a realizar curas. Mas Jesus recusou-se a ficar e disse: “Eu preciso anunciar também em outras cidades a boa notícia do Reino de Deus, pois foi para fazer isso que Deus me enviou” (Lucas 4:43). Jesus não perdeu a visão de Seu propósito principal: “E Ele anunciava a mensagem nas sinagogas de todo o país” (Lucas 4:44). Seu objetivo principal era de proclamar como os perdidos podem ser salvos. Até mesmo a cura física dos enfermos era secundária ao propósito de não permitir que as pessoas morressem sem conhecer o caminho para a vida eterna.

Porque devemos evangelizar? É um mandamento de Jesus. A missão principal da igreja é de estabelecer uma maneira de anunciar o evangelho a todos os pecadores. A melhor honra que você pode dar a alguém é apresentar Jesus Cristo. Existem razões muito claras pelas quais você deve aceitar a responsabilidade de falar de Jesus.

Leia Mateus 28:18-20. Esta passagem é conhecida como a Grande Comissão e é destinada a todos os crentes. “Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos”.

O crente que quer ser fiel e obediente a Deus não tem outra opção senão evangelizar. A Grande Comissão não é uma opção a ser considerada e sim um mandamento a ser cumprido. A tradução correta do verbo no texto acima é “enquanto vocês estiverem indo”.

Enquanto vocês estiverem indo, façam discípulos. Enquanto vocês estiverem indo, batizem os seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Enquanto vocês estiverem indo, ensinem os seguidores a serem obedientes a todos os mandamentos de Jesus. O próprio Jesus prometeu que estaria com você sempre que você evangelizasse. A sua resposta natural deve ser de evangelizar sempre que a oportunidade aparecer. Um relacionamento íntimo com Jesus traz o desejo cada vez maior de evangelizar as almas perdidas. Quando a pessoa passa a ter um relacionamento mais íntimo com Jesus, ela desenvolve uma consciência maior das oportunidades de evangelismo. Para evangelizar, não é necessário ter mais tempo no horário já cheio, e sim uma maior consciência das oportunidades. A ordem de Jesus para alcançar as almas perdidas traz instruções para três tarefas principais:

Estar sensível às necessidades dos perdidos.

Ser obediente e compartilhar sua fé em Jesus.

Ajudar as pessoas a encontrarem uma igreja onde possam crescer espiritualmente. A palavra “compulsão” pode ser uma boa maneira de descrever a paixão que leva a pessoa a querer evangelizar. Para alguns crentes, tomar conhecimento de que uma pessoa precisa ouvir falar de Jesus traz uma situação de decidir se devem ou não evangelizar aquela pessoa. Uma pessoa que tem paixão pelo evangelismo, no entanto, não precisa decidir cada vez que surge uma oportunidade. A decisão já foi tomada de forma conclusiva e definitiva. A questão passa a ser, “Como vou abordar ou reagir a esta pessoa que precisa de Jesus?” ao invés de “Será que devo abordar ou reagir a esta pessoa?”

***Você já deixou de evangelizar, mesmo tendo vontade de evangelizar?**

Faça um resumo, na margem, das razões que o levaram a não falar de Jesus com alguém que precisava ouvir.

Paulo encorajou a Filemom: “Peço a Deus que a fé que une você a nós faça com que compreendamos mais profundamente todas as bênçãos que temos recebido na nossa vida, por estarmos unidos com Cristo” (Filemom 6). Paulo sabia que Filemom cresceria em seu relacionamento com Cristo à medida em que compartilhasse a sua fé com os não crentes.

Evangelismo sempre aumenta a sua fé pessoal. Deus alcança os pecadores através da sua obediência, mas Ele também transforma a sua vida e aprofunda o seu relacionamento com Ele. Faça ao lado uma lista das pessoas que você deseja que tenham um encontro com Jesus.

Oração

Nada é mais importante para se desenvolver uma paixão pelo evangelismo do que a oração. Orar faz toda a diferença. O Espírito Santo opera, as barreiras caem e a mão gentil de Deus abre as oportunidades para o evangelismo e a obediência.

Evangelismo não requer treinamento intensivo nem acúmulo de aprendizado teológico. É uma obra sobrenatural. A oração traz ligação com o poder sobrenatural de Deus. Com este poder, o seu testemunho pessoal passa a ser mais do que uma ciência.

Por algum motivo, muitas pessoas acreditam que é muito mais difícil se tornar um crente do que realmente o é. Você precisa trazer à lembrança que você também conhecia muito pouco quando você foi convertido.

Às vezes, o crente acaba superestimando a necessidade de uma abordagem específica de evangelismo. Não é necessário ter um método profissional. O coração de quem evangeliza tem muito mais impacto do que qualquer abordagem! Quando chegarmos ao Dia 5, vamos ver que o preparo adequado é extremamente importante.

Mas o que poderia preparar melhor o coração do evangelista do que o poder da oração? A oração consistente prepara o coração para qualquer tipo de encontro. Ao final de um dos cultos em que preguei, fiz um convite para que as pessoas viessem à frente para orar por entes queridos que não conheciam a Jesus. Enquanto muitos estavam orando e chorando em pequenos grupos, senti o Espírito Santo me falando para ir até o meio da congregação. Ali estava um homem, Phil que estava a sós. Quando perguntei se ele ia regularmente à igreja, ele respondeu que não. Então perguntei a ele se ele conhecia o Senhor. Ele respondeu: “Por toda a minha vida.”

Embora afirmasse que conhecia o Senhor por toda a sua vida, aquele homem não podia me olhar nos olhos e dizer que tinha nascido de novo. Quando perguntei isso a ele, ele disse que não era salvo, mas que queria ser. “Quem o trouxe à igreja hoje?” perguntei. Ele respondeu que tinha vindo com seu irmão e sua cunhada. Quando retornamos ao altar, vi que sua cunhada estava num dos grupos orando. Aproximei-me dela e ouvi que ela estava orando pela conversão de seu cunhado.

A vida de Phil foi transformada naquela manhã pelo poder de Deus. Mais do que isso, a vida da cunhada que orava também foi transformada quando ela sentiu o poder de Deus.

A oração é a melhor maneira de se desenvolver um relacionamento íntimo com Deus. É com oração que a pessoa se conecta ao poder de Deus para alcançar um coração puro. A oração aperfeiçoa a vida interior do crente. Quando a pessoa não tem um relacionamento de oração com Deus, ela estará falando *sobre* Ele e não *com* Ele. O relacionamento íntimo que a pessoa tem com Deus através da oração continua a

ser a chave para se alcançar um coração compassivo. Em suma, você descobre o coração de Deus através da oração – e esta descoberta transformará sua vida.

A oração produz um relacionamento de proximidade com Jesus. Ter um equilíbrio entre o crescimento espiritual e as outras atividades – ensinar, cuidar de crianças, ser facilitador de um grupo de discipulado, atuar numa comissão de evangelismo – depende de um vida de oração com Deus. O crente que evangelizar estará numa constante luta espiritual se não mantiver uma rotina de oração. Você pode se tornar tão ocupado com sua atividade espiritual que acaba deixando de crescer espiritualmente, rumo à intimidade com Deus. Você está envolvido em algum tipo de serviço ministerial?

***Na margem ao lado, faça uma lista de suas atividades cristãs. Acrescente também a maneira como você contrabalança estas atividades com oração.**

“A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para a colheita” (Mateus 9:37-38).

Certa igreja passou a dedicar o culto semanal de oração para interceder pelas almas perdidas. Depois de várias semanas de culto, um dos membros da congregação levantou-se e disse que iria passar a fazer outro tipo de oração. “Não precisamos orar pelas almas perdidas ao redor do mundo. Deus sabe quem são e onde estão,” disse. Aquele homem prosseguiu dizendo que orar pelos pecadores perdidos não é o suficiente.

Não adianta apenas orar por eles se ficamos só nisso. Ele disse que iria começar a orar por aquilo que Jesus havia ordenado – por mais trabalhadores na colheita.

É importante orar nominalmente pelas pessoas que precisam ser salvas; mas tenha o cuidado de não apenas orar pelas almas perdidas. Deus precisa de gente que leve as boas novas de salvação. Peça a Deus para tocar o seu coração. Peça a Ele para dar a você a visão da colheita.

Durante o tempo em que pastoreei uma comunidade rural, Deus me concedeu uma experiência que mudou minha vida de oração para sempre. Atendi o telefone certa tarde, e reconheci a voz desesperada e tensa de certo fazendeiro que tinha avistado nuvens negras se aproximando de sua fazenda. A previsão da meteorologia não era de chuva e aquele fazendeiro tinha vários alqueires de feno recém cortado nos campos ainda sendo transportado para o celeiro. Uma chuva inesperada é um tormento para fazendeiros, pois causa a deterioração do feno e o torna praticamente inútil. Aquele homem me disse que seu filho estava levando um caminhão para a cidade. Trabalhadores migrantes à procura de trabalho temporário podiam ser encontrados em determinado local daquela cidade. Os caminhões geralmente passavam cedo de manhã para levar os trabalhadores escolhidos, em número adequado, para o trabalho nos campos. Mas como já era tarde, ele temia que os trabalhadores excedentes tivessem desistido de esperar e ido embora.

Jamais me esquecerei do desespero na voz deste fazendeiro, que era um crente fiel. “Por favor, ore para que haja trabalhadores na cidade em número suficiente para me ajudar a remover todo o feno dos campos antes que caia a chuva,” ele pediu. O motivo do pedido de oração não era pelo feno. O feno já estava lá. Ele não pediu que eu orasse para não chover. Ele queria poder encontrar trabalhadores confiáveis para fazer o que tinha que ser feito.

Quando oro pelas almas perdidas, muitas vezes ouço a voz daquele fazendeiro clamando por trabalhadores em número suficiente. Ao mesmo tempo, ouço a voz de Jesus nos pedindo que oremos por pessoas que queiram levar as boas novas aos perdidos.

“A oração do justo pode muito em seus efeitos “ (Tiago 5:16).

Parceria

A terceira chave para se obter um coração de evangelista é a parceria – o seu próprio relacionamento especial com Cristo. Os ingredientes essenciais para uma verdadeira parceria são a confiança e o compromisso. É necessário que você evangelize tendo confiança no poder de Deus. É necessário também que você tenha o compromisso de fazer a sua parte. Muitos crentes são meros espectadores que admiram os esforços daqueles que anunciam o evangelho e evangelizam. O compromisso, no entanto, é mais do que admiração:

Significa que devo oferecer minha própria vida

*Para um envolvimento profundo na vida de Cristo.
Em Seus ensinamentos,
Em Seus padrões morais,
Em Sua morte e ressurreição
Em tudo que Ele fez e falou.
Significa que devo compartilhar do envolvimento profundo
Nas vidas das pessoas Não
sendo mero espectador
Para ver o que se passa
Mas estando bem ali
Onde tudo está acontecendo!*

Desde os primeiros tempos, Deus tem prometido que viver nossas vidas para Ele seria uma parceria. Deus disse a Josué: “Eu estarei com você como estive com Moisés. Nunca o abandonarei” (Josué 1:5). E diz mais a Josué: “Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!” (Josué 1:9). Evangelizar alguém não é uma tarefa

menor do que a que foi dada a Josué. Não existe outra tarefa maior para o crente do que ajudar as pessoas a conhecerem a verdade da morte de Jesus na cruz pelos nossos pecados.

Jesus nos prometeu a presença e parceria de Seu Espírito, que é nosso paráclito. “Paráclitos” é a palavra grega que significa “ajudador; o que jamais o abandona”. Ele estará presente para cumprir as promessas de Deus e dar a você o poder para fazer aquilo que Ele mandar. “Eu falo a verdade quando digo que é melhor para vocês que eu vá.

Pois, se não for, o Auxiliador (Paráclitos) não virá....Quando o Auxiliador vier, ele convencerá as pessoas do mundo de que elas têm uma idéia errada a respeito do pecado e do que é direito e justo e também do julgamento de Deus” (João 16:7-8). Você não pode esperar que outra pessoa faça as coisas que Deus pediu que você fizesse só porque esta outra pessoa é mais capacitada. Deus trouxe Arão para uma parceria com Moisés, mas Moisés não deixou de ter a responsabilidade de fazer aquilo que Deus lhe havia ordenado fazer. Parceiros dependem um do outro para estar onde devem estar e fazer o que lhes é esperado fazer. Uma parceria eficaz requer consistência e coragem; responsabilidade e dependabilidade. Uma parceria eficaz:

- tem um propósito digno que não pode ser alcançado sem a ajuda do outro parceiro.
- tem uma estratégia previamente combinada para a tarefa a ser cumprida.

O relacionamento entre Deus e seus mensageiros é uma constante na Bíblia. Deus encontrou Gideão debaixo de um carvalho e o convocou para livrar o povo de Israel dos midianitas (ver Juízes 6:11-14). Deus ouviu todas as razões de Gideão de que ele não era a pessoa certa para cumprir esta tarefa. Deus certamente já tinha ouvido este tipo de objeção antes. Gideão disse: “Senhor, como posso libertar Israel? A minha família é a mais pobre da tribo de Manassés, e eu sou a pessoa menos importante da minha família” (Juízes 6:15). Gideão pediu várias provas de que Deus proveria os recursos e o poder para que a tarefa fosse cumprida. No entanto, era Gideão que estava sendo provado, e não Deus.

Um exército de 32,000 seguia Gideão, que agora estava pronto para liderar um exército imenso com a promessa da presença de Deus. Mas antes que enfrentasse o inimigo, aquele exército acabaria sendo reduzido para 300 (Juízes 7:1-8). Com nada mais do que a fé em Deus e uma parceria com Ele, Gideão cumpriu a missão de Deus.

Deus chamou Moisés para ir a Faraó e tirar o povo de Israel do Egito. Moisés seria o líder incumbido de fazer conhecida a ordem de Deus (Êxodo 3:10). Sua reação ao chamado foi de apresentar razões pelas quais ele não deveria levar a mensagem de Deus a Faraó. Estas mesmas razões ecoam nos dias de hoje quando muitos crentes levantam estes mesmos protestos. As desculpas de Moisés para não querer levar a mensagem de Deus a Faraó eram na verdade um disfarce para os verdadeiros motivos, que ele acaba confessando.

Primeiro, ele diz para Deus que ele não tem a posição ou o status para estar diante do poderoso Faraó (Êxodo 3:11-12). O crente hoje em dia poderá dizer, “O pastor é a pessoa mais indicada para alcançar meu vizinho que precisa de Jesus. O pastor foi treinado para isso e as pessoas respeitam os pastores. Meu vizinho acreditará nele.”

Em segundo lugar, Moisés afirma que o povo não terá como saber que ele estará falando pelo verdadeiro Deus de Israel. Assim como muitos de nós hoje em dia, Moisés usou a desculpa de que ele não tinha conhecimento suficiente de Deus para convencer as pessoas (Êxodo 3:13-17). O crente hoje em dia poderá dizer, “Não conheço a doutrina o suficiente para poder explicar as coisas de Deus para outra pessoa. Alguém que seja muito espiritual e conheça mais sobre Deus é que deve alcançar meus parentes não crentes.”

Em terceiro lugar, Moisés diz para Deus que as pessoas não acreditariam na sua história (Êxodo 4:1-9). O crente hoje em dia poderá dizer: “As pessoas não encontrarão nenhuma razão na minha vida para acreditar no meu testemunho da graça redentora de Jesus. É melhor ter uma pessoa que tenha experimentado um milagre para evangelizar.” Em quarto lugar, Moisés diz a Deus que ele não tem facilidade para falar e nem

tem capacidade para dizer as coisas certas (Êxodo 4:10-12). O crente hoje em dia poderá dizer algo parecido: “Não sou muito bom para falar sobre as coisas espirituais com outras pessoas. Posso dizer as coisas erradas ou até confundir a cabeça do meu amigo.”

Em seguida, Moisés demonstra a atitude da maioria dos crentes hoje em dia quando são chamados a evangelizar. Moisés disse: “Senhor, por favor mande outra pessoa” (Êxodo 4:13). Embora tenha sido pronunciado há centenas de anos, o pedido que Moisés faz a Deus ainda representa a atitude de muitos crentes quando são chamados a evangelizar. Assim como nos dias de Moisés, há um receio no fundo dos nossos corações de que o nosso testemunho traga desonra a Deus e constrangimento a nós mesmos.

O que Moisés não enxergou, assim como os crentes de hoje, é a promessa de Deus. Em Êxodo 3:12 Deus diz: “Eu estarei com você.” Deus convocou Arão, irmão de Moisés, para ir juntamente com ele dizer ao povo o que Deus tinha mandado.

Trabalhando em conjunto para convencer um dos líderes mais poderosos daqueles dias, Moisés e Arão viveram uma parceria profunda e emocionante. A mesma parceria íntima que Deus estabeleceu com Moisés existe hoje entre Deus e aqueles que são chamados para compartilhar a Sua mensagem. Deus também estará com você.

Em Atos 1:8 lemos o chamado de Jesus para todos os crentes. É um chamado para uma parceria a fim de que a história de Jesus seja contada por todo o mundo. Deus optou pela parceria com os crentes por vários motivos cruciais. O evangelismo é uma das mais altas formas desta parceria.

Se você quiser fazer qualquer coisa que tenha algum significado, ela precisa ser feita em parceria com Cristo. Jesus diz em João 15:5: “...sem mim vocês não podem fazer nada.” Isto é tão verdadeiro quanto a declaração de Paulo: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

Poder

A receita para o poder espiritual é encontrada em Atos 1:7-8: “Não cabe a vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou com a sua própria autoridade. Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra.”

Jesus promete o poder do Espírito Santo por um propósito específico. “Vocês...serão minhas testemunhas”(v.8). Você tem dificuldade para testemunhar de Jesus? Talvez seja bom receber uma receita para curar o seu medo. Ela consiste de dois ingredientes que ajudarão você a curar sua resistência: obediência e poder. Quando você obedece, Deus dá poder. Você terá sucesso não apenas em fazer Cristo conhecido na vida de alguém, como também na sua própria vida cristã, compartilhando o evangelho diariamente e confiando em Deus pelos resultados.

Em tudo que fizer, você pode reivindicar o poder de um amor maior porque você sabe o que Deus já fez: “Ninguém tem mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida por eles” (João 15:13). Paulo escreveu sobre este “poder da Sua ressurreição”

que ele desejava conhecer mais do que qualquer outra coisa (Filipenses 3:10). Tal poder é seu também porque Cristo vive em você. O poder que venceu a escuridão da morte é o mesmo poder que você pode obter para vencer todos os obstáculos que impedem o mundo perdido de ser evangelizado. Deus quer

que todos os crentes sejam testemunhas, mas é preciso clamar pelo mesmo poder que livrou Jesus da morte para livrar você da dependência de suas próprias habilidades. Você precisa depender do poder de Deus.

Jesus nos fala das possibilidades ilimitadas que acompanham tudo aquilo que fazemos em Seu poder e Seu amor (ver João 14:11-13).

Regozije na sua posse deste “poder da ressurreição”. Não tem como falhar quando se é fiel a Deus, fazendo aquilo que Ele ordena. O Espírito Santo acompanhará o seu testemunho. Você não precisa encarar qualquer oportunidade de evangelismo com o receio de que Deus não estará junto. No dia de Pentecostes, o Espírito Santo, acompanhado de sinais extraordinários, derramou Sua presença sobre os que creram.

Desde aquele dia, a ênfase tem sido em receber. Quando evangelizava os judeus em Jerusalém, Pedro afirmou: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para que os seus pecados sejam perdoados, e vocês receberão de Deus o Espírito Santo” (Atos 2:38).

O Espírito Santo fará os seus esforços valerem a pena. É o Espírito quem convence do pecado e transforma o coração. É maravilhoso contemplar o Espírito Santo operando, fazendo a resistência virar interesse. As perguntas difíceis que você teme deixam de ter importância à medida em que aumenta o poder gerado pela parceria entre você e Deus. Você sente o Espírito Santo trabalhando através de você quando Ele leva a pessoa a fazer as perguntas certas, encontrar as respostas certas e tomar uma decisão ao lado de Cristo. A hesitação temerosa se transforma em alegria quando você perceber o que Deus pode fazer quando um crente comum se envolve num serviço extraordinário. O poder de Deus será derramado de acordo com a necessidade. Tenha em mente que Deus jamais pedirá você para fazer algo que Ele não tenha preparado com antecedência. Geralmente, este poder não pode ser revelado antes da tarefa. É preciso confiar que Deus

vá cumprir Sua promessa. Assim como todas as outras tarefas que Deus ordena, o evangelismo é baseado na crença de que a sua missão será cumprida não pelas suas próprias forças, mas sim pela presença de Deus que trará poder (ver Zacarias 4:6). Jesus conversou com uma mulher que tinha vindo ao poço para saciar sua sede (João 4:1-42). Quando Jesus se revelou como o Messias, aquela mulher correu para o vilarejo e convidou todos a virem conhecer o homem que sabia de tudo que ela havia feito. No entanto, logo em seguida ela pergunta: “Será que Ele é o Messias?” (João 4:29). O testemunho daquela mulher continha duas partes. A primeira revelava o que ela sabia com certeza, que Jesus dissera tudo o que ela tinha feito. A outra, no entanto, exemplifica a natureza hesitante de muitas pessoas: “Será que Ele é o Messias?” A sinceridade de sua experiência de testemunho é válida porque ela tinha certeza destas coisas. Mesmo tendo certeza de algumas coisas, havia aquelas outras que permaneciam uma dúvida no relacionamento com Jesus. O testemunho daquela mulher transformou as outras pessoas não por causa de uma metodologia em particular, mas sim pelo poder de seu amor pelo Senhor e pelas outras pessoas.

Preparo

Era uma noite de quarta-feira e eu estava voltando para casa após o expediente, passando por uma estrada sinuosa e escura. Depois de uma das curvas, vi alguns carros de polícia e um helicóptero mais adiante. Um carro havia batido numa árvore. Os bombeiros teriam que cortar as ferragens retorcidas para retirar o motorista que tinha 19 anos. Os paramédicos inseriram sondas no rapaz numa tentativa de estabilizá-lo. Olhei para aquela roda de bombeiros e paramédicos e Deus falou ao meu coração. Fui para o meio a roda, ajoelhei-me ao lado do rapaz e percebi que ele não conseguia falar. Perguntei se ele podia me ouvir. A resposta positiva foi um gemido. Eu sabia que tinha poucos segundos antes de o rapaz ser removido. “Se você puder responder afirmativamente a estas perguntas com sinceridade de coração, Deus entrará em sua vida hoje,” eu disse. Em seguida, perguntei:

“Você é pecador?” Ele indicou que sim com um gemido.

“Você quer receber perdão pelos pecados?” Ele indicou que sim.

“Você crê que Jesus morreu na cruz por você e ressuscitou?” Outra resposta afirmativa.

“Você está disposto a entregar-se a Jesus?” Outra resposta afirmativa com a voz embargada.

“Você aceita Jesus Cristo como Senhor da sua vida e do seu coração?” E finalmente um gemido pela quinta vez. Aquele jovem, cuja vida estava por um fio, aceitou Jesus naquele instante.

O jovem veio a falecer no dia seguinte. De uma coisa tenho certeza: se este jovem foi sincero nas respostas, ele hoje está andando nas ruas de ouro e dizendo: “Puxa! Essa foi por muito pouco!” Ainda bem

que eu estava preparado para compartilhar a simplicidade do evangelho, assim como você vai estar quando aprender a evangelizar sem medo. Aprender a falar de Jesus não significa que você não sentirá medo. Significa que você deve estar preparado para responder às oportunidades de evangelismo quando elas surgirem. Evangelizar sem medo significa não permitir que o medo influencie a sua decisão de evangelizar alguém que precisa de Jesus. É preciso olhar não para as causas do medo e sim para a fonte do poder, dizendo o que o apóstolo Paulo disse: “Meus irmãos, quando fui anunciar a vocês a verdade secreta de Deus, não usei muitas palavras nem grande sabedoria. Porque, quando estive com vocês, resolvi esquecer tudo, a não ser Jesus Cristo e principalmente a Sua morte na cruz. Quando visitei vocês, eu estava fraco e tremia de medo. O meu ensinamento e a minha mensagem não foram dados com a linguagem da sabedoria humana, mas com provas firmes do poder do Espírito de Deus. Portanto, a fé que vocês têm não se baseia na sabedoria humana, mas no poder de Deus” (I Coríntios 2:1-5).

Com fé em Deus e na Sua palavra, você pode evangelizar sem medo de falhar. Quando você revelar uma paixão pelas almas perdidas, estiver preparado em oração, e reconhecer sua parceria com Deus, o Espírito Santo dará poder.

- **Pare um momento e visualize o rosto de familiares, amigos no trabalho e vizinhos. Faça uma lista com o nome deles e assinale se cada um já é salvo ou não.**

_____	Sim	Não
_____	Sim	Não
_____	Sim	Não
_____	Sim	Não

Ao continuar este estudo, você encontrará uma maneira confortável de descobrir as necessidades espirituais destas pessoas e como evangelizá-las. Ore por você mesmo. Peça a Deus para tocar no seu coração e despertar em você a vontade de responder às oportunidades. Pedro escreveu, “Estejam sempre prontos para responder a qualquer pessoa que pedir que expliquem a esperança que vocês têm” (I Pedro 3:15).

Deus não vai obrigar você a obedecer. No entanto, Ele mostra o caminho para superar os obstáculos que impedem você de evangelizar. A luta contra Satanás não pode ser vencida com as próprias forças do homem. “...tornem-se cada vez mais fortes, vivendo unidos com o Senhor e recebendo a força do Seu grande poder” (Efésios 6:10). O que Satanás mais quer é que você se cale quando Deus estiver operando na vida

de uma pessoa. Você não precisa temer o que possa dar errado quando estiver conduzindo alguém a Jesus como Senhor e Salvador. Você precisa ser obediente e testemunhar. O medo de testemunhar tem mais a ver com a sua própria insegurança do que com as objeções da outra pessoa. O fracasso está fora de questão quando se é fiel. Lembre-se de que ter sucesso é viver a vida cristã, testemunhando do evangelho e confiando em Deus pelos resultados. O testemunho vitorioso ocorre quando se é obediente em responder e testemunhar. Todas as artimanhas de Satanás não são fortes o suficiente para fazer de seu testemunho um fracasso, “porque maior é o que está em nós do que o que está no mundo (I João 4:4).

O povo de Deus precisa reconhecer o caráter e a intenção de Satanás, a natureza da confrontação com ele e seu significado. Satanás trabalha com astúcia para desencorajar as pessoas de fazerem qualquer coisa que traga honra e vantagem para Deus. Você não pode subestimar o inimigo; ele é um desencorajador sutil porém capaz. É fácil para Satanás desencorajar a pessoa a testemunhar, porque os protestos são aparentemente razoáveis. Lembre-se de que testemunhar tem mais a ver com aprender a confiar em Deus e obedecer a Ele do que em aprimorar suas habilidades ou aprender os métodos adequados. Testemunhar tem mais a ver com obediência do que com medir o sucesso pelos resultados.

Durante certa viagem aérea, eu tinha me distraído com a leitura de um livro até poucos minutos antes da aterrissagem. Uma senhora no assento ao lado também estivera lendo durante a viagem e fechou o livro antes do pouso. “Esta é a última escala de sua viagem?” perguntei. “Sim,” ela respondeu. “Você trabalha em quê?” perguntei. Ela respondeu que era engenheira de uma grande corporação. “Que bom,” eu disse. Então fiz uma das melhores perguntas para se puxar os assuntos de Deus. “Você frequenta alguma igreja?” Esta é uma pergunta simples que muitas vezes produz respostas previsíveis. Uma das respostas que ouço é do tipo: “Meu primo de terceiro grau é pastor no Nebraska.” Mas a pessoa não consegue nem se

lembrar do nome da igreja. Outra resposta comum é: “Frequênto a igreja branca grande perto lá de casa”. Mas sem lembrar o

nome da igreja nem do pastor. Aquela senhora respondeu: “Sim, sou católica cóptica”. Eu conhecia um pouco sobre esta igreja que é parte da ortodoxa grega e ainda católico-romana. A pergunta que fiz em seguida foi uma que eu nunca tinha feito antes: “Como é que um católico cóptico é salvo?” Faltavam ainda alguns poucos minutos até chegarmos ao portão de desembarque e ela disse: “Eu queria que alguém me dissesse como posso ser salva.” Surgira a oportunidade de testemunhar para alguém a quem Deus havia preparado para ouvir o evangelho. Estava evidente que ela estava aberta para a operação de Deus no coração. Mas tínhamos apenas alguns segundos até chegarmos ao portão de desembarque e eu não via como ter tempo para fazer o que Deus queria. De repente o piloto anunciou pelo alto-falante: “Desculpem, senhoras e senhores, não podemos chegar até o portão agora. Tem um avião na nossa frente. Vamos esperar cerca de dez minutos.”

Meu coração disparou de alegria. Era como se a mão de Deus tivesse se estendido e parado tudo. Esta mulher queria ouvir e eu não estava com medo de testemunhar. Mais tarde me dei conta de quão facilmente me esquecera de quem está no controle. É Deus. Não eu, nem as circunstâncias. Deus está operando no coração das pessoas em todos os lugares e eu jamais fracassarei se testemunhar. Durante aquele atraso, que levou algumas pessoas a lamentarem, eu estava feliz por ter o privilégio de conduzir uma engenheira de coração aberto a aceitar Jesus como Senhor e Salvador de sua vida. Qualquer conversa pode ser transformada em oportunidade de falar do evangelho. Isso não requer que você separe duas horas por semana para evangelizar. Esta abordagem permite que você viva sua vida, como normalmente faz, mas pronto a obedecer sempre que Deus lhe der a oportunidade. Como crente, você precisa estar preparado para compartilhar sua própria jornada rumo à experiência da salvação – um breve resumo de como era sua vida antes de Cristo (um minuto); como você se tornou crente (um minuto); e a diferença que Deus tem feito em sua vida (um minuto).

***Na margem ao lado, faça um resumo da sua história. É importante poder compartilhar seu testemunho de modo fácil com as pessoas. Tire um tempo agora mesmo para expor de maneira clara e simples o que Deus tem feito em sua vida.**

Quando falar de Jesus, você deve ser motivado pelo desejo amoroso de levar a pessoa da escuridão para a luz e da desesperança para a esperança. Sua motivação não deve ser meramente provar que a pessoa está errada ou equivocada. Seja consistente em viver a fé que você proclama. “Tenham sempre a consciência limpa. Assim, quando vocês forem insultados, os que falarem mal da boa conduta de vocês como seguidores de Cristo serão envergonhados” (I Pedro 3:16). A vida cristã consistente dá substância ao testemunho e credibilidade às palavras. É difícil para o perdido acreditar no testemunho de um crente cuja vida seja contrária aos padrões de Cristo.

Existem três passos para compartilhar a fé e levar a alma perdida a Jesus. O primeiro passo é uma série de cinco perguntas que o ajudarão a descobrir a condição espiritual da pessoa. O segundo passo fornece alguns versículos bíblicos para a pessoa ler em voz alta. O terceiro passo é uma série de cinco perguntas que resumem as verdades dos versículos lidos e levam a pessoa a uma tomada de decisão. Durante as próximas duas partes, o seu próprio relacionamento com Cristo será fortalecido à medida em que você aprender a simplicidade destes passos. / Harold F. Leestma, *More Than a Spectator* (Glendale: Regal Books, 1974), 1.

Usado com permissão.

Aprendendo uma Maneira de Evangelizar

Nesta parte, você conhecerá dois dos três passos simples para evangelizar. Utilizando estes passos, você permitirá que Deus trabalhe através de você para levar alguém a um encontro com Jesus.

O primeiro passo consiste em aprender cinco perguntas que o ajudarão a descobrir a condição espiritual da pessoa. Estas perguntas apenas servirão de guia e não para iniciar um debate teológico.

O segundo passo para compartilhar sua fé consiste de sete versículos da Bíblia. Começando com Romanos 3:23 e terminando com Apocalipse 3:20, estes sete versículos serão lidos em voz alta pelo não-crente. Após a leitura de cada versículo, você perguntará: “O que isso significa para você?” Depois é só esperar pelo agir do Espírito Santo.

No terceiro passo encontraremos mais cinco perguntas. Estas perguntas são um resumo dos versículos do passo anterior e levará a pessoa à pergunta inevitável: “Você está preparado para convidar Jesus a entrar em seu coração e em sua vida?”

Seguir estes passos significa evitar argumentos ou polêmicas desnecessárias.

Dois fatos importantes o encorajarão:

*Este método torna o evangelismo incrivelmente simples.

*Você absolutamente, incondicionalmente e positivamente não tem como falhar.

Por quê?

***Escreva a resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

Uma vez que tenha feito uma parceria com o Espírito Santo para evangelizar as almas perdidas, você ficará surpreso com o Seu poder de eliminar todas as barreiras. Você dirá: “Eu queria ter sabido disso antes.”

Faça Perguntas Para Determinar Onde Deus Está Operando

O primeiro passo é fazer cinco perguntas que o ajudarão a determinar a condição espiritual da pessoa. Estas perguntas fornecerão informações importantes que o ajudarão a perceber a maneira como Deus está operando na vida daquela pessoa. Tais perguntas mantêm você na posição de ouvir mais do que falar. É essencial escutar o que Deus está falando à pessoa através das Escrituras. Permita que o Espírito Santo traga a convicção necessária ao coração da pessoa.

Você já usou um termômetro para saber a temperatura de uma carne que esteja assando? É necessário usar o termômetro para se ter idéia de como está a carne por dentro. Nem sempre é possível saber se a carne está assada por dentro. Às vezes ela assa por fora e por dentro ainda está crua. Daí a necessidade do termômetro. As perguntas são uma espécie de termômetro da condição espiritual. Através das perguntas, temos como saber um pouco do que está acontecendo no coração e na mente de uma pessoa não-crente.

Você pode introduzir estas perguntas em qualquer conversa para levar o assunto na direção de um teste de temperatura espiritual. Certa vez, enquanto estava na sala de espera do aeroporto, eu conversava com um jovem que havia perguntado se o voo estava atrasado. Depois de falarmos sobre outros assuntos, perguntei-lhe: “Qual o seu esporte predileto?” Ele respondeu que era fã de basquetebol. Então eu disse: “É impressionante como estes jogadores ganham um caminhão de dinheiro. Ouvi dizer que certo jogador assinou um contrato milionário por vários anos. Apesar do sucesso e da fama, é comum a gente ver no jornal como algum jogador destes estragou a vida. Você já pensou quanto dinheiro um homem precisa ganhar até dizer que sua vida está bem? Para mim, desde que minha família esteja com saúde e bem, eu tenha um emprego decente e a família toda esteja envolvida na vida de nossa igreja, então está tudo bem. A sua família participa ativamente de alguma igreja?” Veja como a conversa foi conduzida naturalmente para o assunto de vida cristã. Começamos falando de basquete e logo entramos no assunto de sua vida espiritual. Uma pergunta transformou a conversa para assuntos mais profundos num instante.

Certa mulher conversava comigo após uma reunião. “Qual o maior problema, na sua opinião, que as mulheres enfrentam hoje?” perguntei. Depois de pensar um pouco, ela respondeu: “Coisas demais para fazer e falta de tempo num só dia para fazê-las.” Então respondi: “Não sei como as mulheres conseguem. Não estou convencido de que uma semana da quarenta horas seja suficiente para vocês. Com todas as

emoções de sensibilidade que Deus criou em vocês, será que vocês têm tempo para simplesmente parar com tudo e pensar nas coisas realmente importantes na vida? Quer dizer, será que você tem tempo para pensar sobre o que aconteceria a você se esta atividade toda cessasse e você morresse?” Veja a mudança natural de rumo causada por uma pergunta. As perguntas servem para revelar o que se passa na vida espiritual da pessoa.

Existem cinco perguntas que podem ajudar a desviar o assunto para as questões espirituais:

1. Você tem alguma crença espiritual?
2. Para você, quem é Jesus?
3. Você acredita na existência do céu e do inferno?
4. Se morresse agora, para onde você iria?
5. Se aquilo em que você crê não fosse verdade, você gostaria de saber?

Existe uma diretriz para transformar qualquer conversa em evangelismo:

Primeiro, faça uma afirmação. Em seguida, faça perguntas para descobrir a maneira como Deus está operando na vida daquela pessoa. Ouça o que a pessoa tem a dizer para saber a melhor maneira de proceder.

Mude o assunto da conversa para as coisas espirituais. Você perceberá como é fácil transformar qualquer conversa em evangelismo.

Pergunta 1

Você tem alguma crença espiritual?

***Escreva a sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

É importante ter como ponto de partida o estado atual das pessoas e não onde você gostaria que estivessem. A maioria de nós não vive mais numa cultura predominantemente acostumada a ir à igreja. A maioria dos perdidos hoje em dia tem uma compreensão muito menor do que os cristãos dizem, do que em tempos passados. Perguntas como: “Você acredita em Deus?” ou “Você é crente?” podem levar as pessoas a imediatamente tomarem a defensiva. As pessoas gostam de expressar suas opiniões. Uma pergunta do tipo

“Você acredita em Deus?” pode ser demasiadamente pessoal ou direta. Mas perguntar “Você tem alguma crença espiritual?” deixa margem para a maioria das pessoas expressar suas opiniões sem ficar intimidada. As pessoas têm vontade de falar de suas questões espirituais. Elas muitas vezes disfarçam esta fome com indiferença ou respostas agressivas. No entanto, estão necessitadas e buscam segurança para manifestarem suas questões espirituais.

A pergunta “Você tem alguma crença espiritual?” cria o pano de fundo para se falar de Jesus. Tal pergunta forçará a outra pessoa a trazer para a conversa a sua incredulidade. Tenha em mente que não importa se a pessoa fala por dez minutos ou dez segundos. Não se deve tentar reagir ao que a pessoa fala nem tentar esclarecer qualquer dúvida. Procure ouvir com atenção, que é um ato de amor e carinho. Sua única resposta deve ser algo do tipo: “Ummm,” ou “Um Humm.”

Abra sua Bíblia em Atos 8:26-39. O Espírito Santo enviou Filipe a uma estrada no deserto que ia de Jerusalém para Gaza. Ali encontrou um homem etíope que estava retornando para casa. Filipe perguntou: “O senhor entende o que está lendo?” (Atos 8:30). O etíope respondeu com uma pergunta que levou Filipe a concentrar o assunto em Jesus: “Então, começando com aquela parte das escrituras, Filipe anunciou ao funcionário a boa notícia a respeito de Jesus” (Atos 8:35). Esteja aberto a perceber as oportunidades que Deus dará de utilizar esta pergunta com parentes, colegas de trabalho, vizinhos e outras pessoas. Esteja sensível também a outras pessoas que cruzam seu caminho diariamente, como o caixa de uma loja.

Não importa se a pessoa diz “Sim” ou “Não” a esta primeira pergunta, o importante é permitir que ela se abra. A pessoa não terá motivo para discutir ou tomar a defensiva se o único quesito necessário é conversar.

Pergunta 2

Para você, quem é Jesus?

Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.

Leia Mateus 21:10-11. Quando Jesus entrou na cidade de Jerusalém, as pessoas ficaram sensibilizadas e perguntaram: “Quem é Ele?” (v. 10). Esta fome na mente e no coração das pessoas ainda existe hoje. Encontre uma maneira de introduzir esta questão logo na conversa. Esta questão é a que realmente importa.

É a questão que abrirá o coração da pessoa como nenhuma outra. Leia Mateus 16:13-16. Durante a conversa, Jesus foi logo para o que interessava. “E vocês? Quem vocês dizem que Eu sou? – perguntou Jesus.” (v. 15). Todos precisam responder a esta mesma pergunta. A melhor ajuda que você pode dar a alguém que precisa de salvação é trazer à tona esta pergunta da forma mais suave possível. Leia João 8:12-30. Existem muitas pessoas que conseguem identificar Jesus como sendo o assunto do Novo Testamento, mas que ainda não o conhecem pessoalmente. No capítulo 8 de João, Jesus declarou a necessidade de se conhecer Sua verdadeira identidade. Os fariseus duvidaram que Jesus falava em nome do próprio Deus (v. 13) e tropeçaram espiritualmente quando foram convidados a crer Nele como o único caminho para a salvação. O fato de terem negado que Jesus era um com o Pai significava que iriam morrer em seus pecados. O que se aplicava a eles também se aplica a todos nós. Jesus lhes disse: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andarão na escuridão, mas terá a luz da vida.” (v. 12). Quando recusaram-se a crer Nele, a consequência foi manifesta pelo próprio Jesus: “Eu vou embora, e vocês vão me procurar, porém morrerão sem o perdão dos seus pecados. Para onde eu vou vocês não podem ir.” (v. 21). Ele avisou àqueles homens: “Vocês são daqui debaixo, e eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, mas eu não sou deste mundo. Por isso eu disse que vocês vão morrer sem o perdão dos seus pecados. De fato, morrerão sem o perdão dos seus pecados se não crerem que eu sou quem sou”. (João 8:23-24).

Quando você perguntar: “Para você, quem é Jesus?” Algumas pessoas responderão: “O Filho de Deus” ou “O homem que morreu na cruz.” Observe que estas respostas são de cunho religioso mas não indicam um relacionamento pessoal. Um verdadeiro crente responderia: “Meu Senhor e Salvador”. A pessoa sem Jesus pode querer saber que você tem um relacionamento pessoal com Ele. Dizer que Jesus é Senhor e Salvador de sua vida é trazer uma oportunidade poderosa para o Espírito Santo agir e falar ao coração desta pessoa.

A coisa mais indicada a fazer depois de perguntar sobre quem Jesus é para a outra pessoa é ficar calado. Isso serve para a pessoa pensar sobre Jesus e para que o Espírito Santo a convença do vazio espiritual. Não se deve querer ensinar uma lição ou convencer a outra pessoa. Isso é papel do Espírito Santo.

Santo estará falando ao coração do incrédulo. O que precisa ser lembrado é que você precisa ser obediente. Você deve respeitar a liberdade que cada pessoa tem de dizer sim ou não para Jesus.

Pergunta 3

Você acredita que existe céu e inferno?

Escreva a sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.

Esta pergunta também não apresenta qualquer tipo de intimidação. Você não está pedindo à pessoa para dizer se ela acha que vai para o céu ou para o inferno. Na verdade, você está criando uma oportunidade para a pessoa falar sobre o assunto. As pessoas sem Deus geralmente falam abertamente sobre o que pensam da vida após a morte.

A fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador é a chave. Faça a pergunta e deixe a pessoa falar o que acha a respeito. Permita que o Espírito Santo utilize esta indagação para atrair o coração da pessoa para Jesus.

Jesus não ignorou a existência do inferno e nem enfatizou demasiadamente o assunto. Não é uma boa idéia basear sua estratégia de evangelismo inteiramente nas consequências de se rejeitar a Cristo. Pior ainda é nem mencionar a existência do inferno.

Leia a passagem de Lucas 16:19-31. Fazendo uso da ilustração do homem rico e Lázaro, Jesus ensinou que descrições fortes e provas do inferno necessariamente não levam a pessoa a aceitar Jesus pela

fé. O homem rico implorou para que Lázaro fosse enviado do céu para dizer a seus irmãos como eram o céu e o inferno. “Deixe que ele vá e e os avise para que assim não venham para este lugar de sofrimento” (Lucas 16:28). Abraão respondeu que eles tinham o que era necessário para serem avisados. “Se eles não escutarem Moisés nem os profetas, não crerão, mesmo que alguém ressuscite”(Lucas 16:31).

Pergunta 4

Se morresse agora, para onde você iria?

Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.

Certa mulher respondeu rapidamente à terceira pergunta: “Você acha que existe céu e inferno?” com um enfático “é claro que não.” Quando esta quarta pergunta foi feita, a coisa virou pessoal. Em resposta a “Para onde você iria?” ela imediatamente respondeu: “Para o céu, é claro.” A terceira pergunta é uma que pede uma resposta do intelecto. A quarta requer uma resposta do coração, levando a conversa para algo mais pessoal. As pessoas levam mais a sério qualquer aspecto pessoal de suas vidas. Se a pessoa responder que vai para o céu, então faça a seguinte pergunta: “Porque Deus permitiria que você entrasse no céu?” A resposta da pessoa permitirá que a verdade seja revelada.

A maioria das pessoas sem Cristo tem a determinação de não expor sua vulnerabilidade a pessoas que fazem perguntas. O processo de conversação quebra esta barreira à medida que cresce o relacionamento. Já estive ao lado de pessoas no avião que se apresentaram dizendo que não gostavam muito de conversar, querendo com isso dizer que não estavam querendo conversar. Depois de algum tempo de vôo, fico surpreso com as coisas profundamente pessoais que vêm à tona da boca destas mesmas pessoas.

As pessoas sem Cristo às vezes têm mais consciência e sensibilidade do fato de estarem perdidas do que nós geralmente achamos. Aquelas pessoas que parecem ter mais confiança em sua própria incredulidade podem ser as mais sensíveis se abordadas da forma adequada.

Pergunta 5

Se aquilo em que você crê não fosse verdade, você gostaria de saber?

Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.

Esta é uma questão crucial. As pessoas temem perder as oportunidades por não terem a informação correta.

Jesus sempre estava disposto a fazer as perguntas difíceis quando a hora estava certa. Para seguir o exemplo do Mestre, é importante que você também seja claro e direto quando a pessoa chega ao ponto de compreender o que significa aceitar a Jesus como Senhor e Salvador.

Este é um ponto crucial no processo de evangelismo. Existem apenas duas respostas possíveis à quinta pergunta, “sim” ou “não”. Se a resposta for “sim”, então proceda para o Passo Dois (ler os versículos em voz alta). Se a resposta for negativa, então pare. Eu jamais, nem uma só vez, tive uma resposta negativa a esta pergunta que permanecesse. Já fiz esta quinta pergunta para muitas pessoas, e quando a resposta é “não,” eu simplesmente fico quieto. O silêncio às vezes traz muita conversa. As pessoas geralmente dizem algo como, “E então, você não vai me dizer nada?” E aí respondo em tom de brincadeira, “Não, ué, você não quer saber mesmo...” E então as pessoas dizem “sim” e continuamos a conversa.

Se porventura a resposta for enfaticamente negativa, lembre-se de que a escolha que a pessoa faz não é de sua responsabilidade. Ela está fazendo uso do livre arbítrio que Deus concede. Isso não significa que você falhou. Você foi fiel e obediente. Leia 2 Pedro 3:9 na margem ao lado. A paciência que Deus tem para trazer mais oportunidades de salvação para as pessoas reside na aparente demora da segunda vinda de Jesus. Outras oportunidades para a pessoa decidir aceitar a Cristo estarão nas mãos de Deus. Você pode estar certo de que Deus é paciente e não quer que ninguém se perca. Mas Ele jamais impedirá que a pessoa tenha a liberdade de escolher entre ser salvo ou rejeitá-Lo.

Muitas pessoas já passaram por um acontecimento ou uma situação específica que as tenha levado a decidir aceitar a Jesus. Paulo teve esta experiência quando seguia rumo a Damasco (Atos 9:3-19). Muitas outras pessoas também são atraídas a Cristo por uma série de acontecimentos. O crente que evangeliza não

deve considerar seu esforço mal-sucedido mesmo que a pessoa não tome uma decisão de aceitar a Jesus. Seja paciente. O seu testemunho pode ser a experiência que leva a pessoa a abrir o coração para Cristo da próxima vez que ela tiver um encontro com o Espírito Santo. Se a pessoa negar a Cristo, seja gentil e carinhoso para deixar aberta uma oportunidade no futuro. Esta oportunidade futura pode ser sua ou de outra pessoa. Busque a mesma paciência demonstrada por Deus a fim de que este relacionamento seja edificado e a porta seja mantida aberta para outras oportunidades de evangelismo.

Sabemos que muitos já ouviram falar da solução para os pecados. Muitos já sabem que precisam receber a Jesus pela fé para serem perdoados dos pecados. Muitas ainda se recusam a fazer isso. Tenha em mente que o sucesso está em viver sua vida cristã, evangelizando e confiando em Deus para os resultados. Ter sucesso não é salvar alguém para Jesus. A sua responsabilidade é de ser fiel e testemunhar ao não-crente que ter vida é ter fé em Jesus como Salvador. É o Espírito Santo que precisa trazer salvação. É muito confortante saber que quando o nosso testemunho é aparentemente rejeitado, o Espírito Santo continua pacientemente a esclarecer, convencer e amar o indivíduo.

Considere o cenário seguinte:

Você entra num restaurante e Karen o convida a sentar-se à sua mesa. A conversa vira para o trabalho de uma igreja local.

Ela: “Já até pensei em ir à igreja, mas sempre adio.”

Você: “Eu gostaria muito que você viesse comigo. Que tal domingo que vem?”

Ela: “Não, domingo não, talvez outro dia. Não sou crente nem outra coisa.

Talvez eu possa tentar ser algum dia.”

Você: ?

A porta da oportunidade está aberta neste momento da conversa.

***Leia as alternativas abaixo e assinale uma como sua resposta.**

☐ **Continuar a convencê-la a ir à igreja comigo no próximo domingo.**

☐ **Mudar de assunto.**

☐ **Pedir a ajuda do Espírito Santo e fazer uso das cinco perguntas para levar de maneira gentil e polida, minha amiga a conhecer a Palavra de Deus e ter fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador.**

Deixe a Bíblia Falar

O segundo passo para se evangelizar sem medo é permitir que a Bíblia fale. Deus usa as Escrituras para mudar as vidas das pessoas. Aprenda a permitir que a Bíblia fale aos corações das pessoas.

Este passo apresenta uma série de versículos bíblicos para serem lidos em voz alta pela pessoa sendo evangelizada.

1. Romanos 3:23
2. Romanos 6:23
3. João 3:3
4. João 14:6
5. Romanos 10:9-11
6. 2 Coríntios 5:15
7. Apocalipse 3:20

Crie o hábito espiritual de sempre ter um Novo Testamento na bolsa ou no bolso. O objetivo principal de se fazer as cinco perguntas do primeiro passo é chegar aos versículos do Novo Testamento que compõem o segundo passo. Dificilmente você encontrará resistência da pessoa sendo evangelizada durante as cinco primeiras perguntas. Elas facilitam o evangelismo sem medo. Se houver algum tipo de resistência da pessoa sendo evangelizada, isso provavelmente ocorrerá quando você abrir o Novo Testamento.

Existem dois comentários negativos sobre a Bíblia que são mais comuns. O primeiro é: “A Bíblia contém muitos erros.” Para mim, a resposta mais eficaz é a seguinte: com todo o carinho possível, entrego a Bíblia na mão da pessoa e digo, “Sabe, tenho lido este livro por muitos anos. Será que você poderia ter a gentileza de me mostrar algum destes erros?” É quase certo ouvir a pessoa confessar que ela na verdade não

conhece algum erro, mas apenas que já ouviu outras pessoas dizerem isso. Responda com um carinhoso “Eu também já ouvi estas opiniões, mas nunca encontrei um erro sequer.” Então, imediatamente digo: “Vamos abrir em Romanos 3:23.” Não dê muita atenção ao comentário.

O segundo comentário defensivo mais comum de se ouvir sobre a Bíblia é: “Existem várias traduções da Bíblia. Como você sabe qual a versão correta?” Respondo com: “Sim, é isso mesmo. Existem várias traduções e versões como a *King James*, *New King James*, *New International*, *The Living Bible*, *New American Standard*, *Revised Standard* e outras mais. Você sabia que cada uma destas versões cristãs tem o mesmo conteúdo?” As pessoas geralmente dizem que não. Então digo: “Por algum tempo, eu também não sabia. Agora vamos ver o que diz Romanos 3:23.” Peço àquela pessoa que leia o texto em voz alta. Ninguém jamais se recusou. Faz 2000 anos que as pessoas têm examinado a Bíblia, umas para provar que o texto é verdadeiro e outras que não. A Bíblia já provou ser verdadeira muitas vezes. Nenhuma só vez se conseguiu provar o contrário. Deus fez a Bíblia sem erros através de mãos humanas imperfeitas. Você pode confiar na Bíblia. Deus vai derramar o Seu poder através da leitura do texto sagrado. Você pode confiar que Deus fala através da Bíblia. Existem dois princípios importantes para evangelizar usando os versículos da Bíblia:

1. *Ouvir*. É importante pedir para a pessoa ler o versículo em voz alta. Leia Romanos 10:17: “Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo.” A fé vem pelo ouvir. Ouvir é a palavra-chave. Existem algumas razões práticas pelas quais queremos que a pessoa leia a Bíblia em voz alta. Quando a pessoa ouve a mensagem da Bíblia, ela ouve o próprio Cristo que fala da mensagem de salvação. Além disso, você quer que a pessoa leia a passagem certa. Alguém que não esteja familiarizado com o manuseio da Bíblia pode ler um versículo diferente. Ao ler em voz alta, você tem a certeza de que a pessoa está lendo a passagem certa.

2. *Perguntar*. É importante perguntar “O que isso diz para você?” quando a pessoa terminar de ler o versículo. Veja Lucas 10:25-26: “Um mestre da Lei se levantou e, querendo encontrar alguma prova contra Jesus, perguntou: ‘Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?’ Jesus respondeu: ‘O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito disso? E como é que você entende o que elas dizem?’” A Palavra de Deus é o que convence. O Espírito Santo é quem convence. A esta altura, o seu negócio é virar páginas. Existe uma meta. Você não deve atrapalhar Deus. É só isso. Você estará por perto e vendo Deus agir. Você poderá ouvir o que a Bíblia diz à pessoa. A sua responsabilidade é ouvir. Sua única reação deve se restringir a “Umm,” ou “Um Hum.” Lembre-se:

-A outra pessoa lerá em voz alta.

-A outra pessoa é quem deve falar. Procure ouvir de forma que a pessoa tenha o desejo de se abrir.

-O Espírito Santo trata de convencer.

-A Palavra de Deus trará esclarecimento.

Tenha em mente que você não tem como falhar, porque é a responsabilidade de esclarecer e convencer as pessoas do pecado e da necessidade de salvação em Jesus é do Espírito Santo.

“Quando o Auxiliador vier, ele convencerá as pessoas do mundo de que elas têm uma idéia errada a respeito do pecado e do que é direito e justo e também do julgamento de Deus. As pessoas do mundo estão erradas a respeito do pecado porque não crêem em mim; estão erradas a respeito do que é direito e justo porque eu vou para o Pai, e vocês não vão me ver mais. E também estão erradas a respeito do julgamento porque aquele que manda neste mundo já está julgado” (João 16:8-11).

***Assinale seu Novo Testamento**

Um dos receios que surgem quando os crentes começam a procurar versículos apropriados para o evangelismo é o de não conseguir memorizá-los todos. Você encontrará um cartão na última capa deste livro que poderá ajudá-lo. Este é um auxílio legítimo para os crentes. Não tem problema de se ter um pequeno cartão contendo versículos que ajudarão alguém a receber a vida eterna. Deus abençoará a sua fidelidade de fazê-los conhecidos à outra pessoa. Depois de ter evangelizado várias pessoas, o processo é quase que automático. Este processo – de fazer perguntas e esperar que o Espírito Santo convença e esclareça através da leitura das Escrituras – torna-se cada vez mais familiar a você durante a conversa.

Tenha sempre um Novo Testamento de bolso à mão. Procure uma versão que possa ser compreendida por alguém não-salvo. Dedique-o exclusivamente para o evangelismo. Como sua Bíblia de estudo talvez esteja assinalada e cheia de anotações pessoais, isso pode distrair a pessoa e dificultar o enfoque em alguns versículos, principalmente se for pela primeira vez. Assinale Romanos 3:23. Quando

você pedir que alguém para leia este versículo em voz alta, a pessoa terá facilidade para encontrar o versículo neste Bíblia.

Na margem da página do versículo na Bíblia, escreva “Romanos 6:23”. (Como geralmente sento do lado oposto da pessoa, escrevo o versículo na margem de cima e de cabeça para baixo.) Depois que a pessoa fizer a leitura de Romanos 3:23, você verá a referência do versículo seguinte na margem. Isso o ajudará a saber para onde ir após cada versículo lido.

Assinale Romanos 6:23 e circule as palavras *pecado* e *morte*. Escreva a palavra *inferno* acima da palavra *morte*. Circule também a palavra *em* (ou *por* em algumas traduções) que antecede “Cristo Jesus, nosso Senhor.” Escreva “João 3:3” na margem. Assinale João 3:3 e escreva “João 14:6” na margem. Desenhe uma cruz na margem próxima a João 3:3. Faça um X ao lado da cruz. Ao lado da cruz, escreva a pergunta “Por que Jesus morreu?” O X é para lembrar que esta é a única exceção no processo. Você não deve perguntar “O que este versículo diz para você?” depois que a pessoa ler este versículo, porque você estaria fazendo uma pressão desnecessária. As pessoas sem Cristo geralmente não sabem a resposta a esta pergunta e podem acabar sentindo-se constrangidas.

Assinale João 14:6 e escreva “Romanos 10:9-11” na margem.

Assinale Romanos 10:9-11 e escreva “2 Coríntios 5:15” na margem.

Assinale 2 Coríntios 5:15 e escreva “Apocalipse 3:20” na margem.

Assinale Apocalipse 3:20.

Procure o cartão *Como Evangelizar Sem Medo* que se encontra na parte de dentro da capa de trás deste manual. Guarde um destes no bolso ou dentro da Bíblia. Não fique constrangido se tiver que utilizar as notas na margem ou o cartão como referência para encontrar os versículos mencionados acima. Não existe evidência para comprovar que as pessoas sem Cristo respondem mais positivamente a alguém que saiba os versículos bíblicos de cor. Muitas vezes, a pessoa sem Cristo fica mais à vontade com o crente que tem anotações para ajudar a encontrar os versículos. Assim, fica fácil para a pessoa reconhecer que não é necessário ser um estudioso extraordinário para se encontrar o caminho para a salvação, a paz e a esperança.

Use a Palavra de Deus

Observe a forma como os princípios de ouvir e perguntar fazem parte desta abordagem.

Versículo Um – Romanos 3:23

Faça a pessoa ler Romanos 3:23 em voz alta: “Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus.” Mostre o versículo assinalado na sua Bíblia. Não duvide do que pode acontecer quando a pessoa lê versículos que podem transformar sua vida. Quando a pessoa terminar de ler pergunte: “O que este versículo diz para você?”

***Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

A pessoa provavelmente responderá dizendo algo como “todos pecaram.” Você sabe o que fazer em seguida? Depois de ouvir o que a pessoa tem a dizer, vire a página para Romanos 6:23. Não haverá argumento ou resistência porque você não está impondo sua própria interpretação. É o Espírito Santo quem convence. O seu negócio agora é folhear páginas. A sua meta é não atrapalhar a atuação de Deus. É só isso e nada mais. Quando a pessoa falar sobre a passagem em Romanos 3:23, talvez ela mencione os pecados que ela não cometeu. Talvez a pessoa queira defender-se de pecados óbvios como homicídio, roubo ou outra ação dramática. Não perca tempo explicando o que é pecado. Você pode indicar que o padrão divino para a humanidade é a perfeição. As pessoas normalmente reconhecem que não existe alguém tão perfeito como Deus. A Bíblia aponta para a glória de Deus como padrão para nós. Nossos pecados contrastam com a glória de Deus e nos fazem necessitar da redenção de Deus. No capítulo 3 de Romanos, Paulo estabelece o fato de que Deus julga, independentemente da religião ou do estilo de vida da pessoa. Paulo nos diz que “não há mais ninguém que faça o bem, não há ninguém mesmo” (Romanos 3:12). Todos pecaram e não refletem a justiça e perfeição de Deus.

Uma boa maneira de ajudar a pessoa a entender que “todos pecaram” é abrir a Bíblia em Mateus 22:37: “Ame ao Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente.” Você pode perguntar: “Você já amou a Deus com todo o coração, com toda a alma, mente e com todas as suas forças?” Como a resposta será negativa, você poderá dizer: “Isso é que é pecado.” Esta verdade fará com que a

palavra “pecado” que você assinalou ou anotou em Romanos 6:23 tenha maior impacto na mente da pessoa que está sendo evangelizada.

Versículo Dois – Romanos 6:23

Faça a pessoa ler Romanos 6:23 em voz alta: “Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, nosso Senhor.” Quando a pessoa terminar de ler, pergunte: “O que este versículo diz para você?”

***Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

Circule a palavra *pecado* ou senão aponte para ela se você já a tiver assinalado. Ressalte que a palavra é *pecado* e não *pecados*. Se ainda não o tiver feito, circule a palavra *morte*. Escreva a palavra *inferno* acima da palavra *morte*. Diga algo como: “Você reparou que circulei a palavra ‘pecado’ na minha Bíblia?” Aponte para a palavra. Dê uma oportunidade para que a outra pessoa responda. Diga à pessoa o seguinte: “Isso me faz lembrar que a palavra não está no plural. Deus está dizendo que um só pecado me levará para o inferno.” Aponte para si mesmo para que a pessoa não pense que você não se considera pecador. Depois diga, “Você reparou que escrevi a palavra *inferno* perto da palavra *morte*? Na Bíblia, a morte geralmente significa o inferno.” Aponte para a palavra “em” (ou “por” em algumas traduções) que você já circulou. Ressalte que você circulou esta palavra para lembrar-se de que ser cristão é ter um *relacionamento* com Cristo. Muitas pessoas depositam a esperança nas ações já executadas, como o batismo ou membresia numa igreja local.

Romanos 6:23 abre caminho para o Espírito Santo mostrara àquela pessoa que ela não tem esperança se não depositar sua fé em Jesus e entregar a vida a Ele. A Palavra de Deus trará à tona as falsas razões de esperança. O Espírito Santo faz a pessoa entender muito mais através da simples leitura do versículo do que você poderia explicar. Existem várias maneiras de evangelizar, mas há uma dinâmica diferente quando se usa a Palavra de Deus. Você ficará surpreso com a rapidez com que algumas pessoas vão ficar convencidas da necessidade de confiar em Jesus como Senhor e Salvador. Observe como Deus opera à medida que você conduz a pessoa a ler os versículos bíblicos.

Fui solicitado para aconselhar uma jovem que estava profundamente atribulada. Após ter feito as cinco primeiras perguntas do primeiro passo, ficou evidente que ela conhecia muito pouco sobre a Bíblia ou a religião cristã. Ninguém jamais havia falado de Jesus para ela. Ela concedeu permissão para eu abrir a Bíblia. Ela fez a leitura de Romanos 3:23 em voz alta e disse o que o versículo representava para ela. Abri em Romanos 6:23 e pedi que ela lesse em voz alta. Ela enunciou as palavras vagarosa mas claramente: “Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, nosso Senhor.” Quando perguntei o que este versículo significava para ela, ela respondeu pensativa: “Preciso pedir perdão a Deus por todos os meus pecados e convidar Jesus Cristo a morar no meu coração.” Fiquei surpreso. O versículo fala alguma coisa a este respeito? Não exatamente. De onde ela tirou aquela resposta? Veio do Espírito Santo. Eu não disse: “Espere aí, tenho mais cinco versículos.” Usando o poder das Escrituras, o Espírito Santo pode revelar a verdade através de um só versículo ou de vários. Você deverá simplesmente virar as páginas e fazer perguntas. Jamais tenha medo de evangelizar alguém. Compreenda que as experiências, defesas, objeções e noções pré-concebidas da pessoa terão uma participação na decisão. Mas o Espírito Santo é mais poderoso e o amor de Deus é maior do que qualquer coisa que possa endurecer o coração.

Versículo Três – João 3:3

Faça a pessoa ler João 3:3 em voz alta. “...ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.”

Mostre a cruz que você desenhou e pergunte: “Por que Jesus veio para morrer?” (O “x” é para lembrar que esta é a exceção para a pergunta “O que este versículo diz para você?”). A maioria das pessoas dirá que Jesus veio para morrer pelos pecados. Responda da seguinte maneira: “É isso mesmo. Lembre-se do versículo que você já leu – o salário do pecado é a morte.”

***Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

Versículo Quatro – João 14:6

Abra a Bíblia em João 14:6 e peça a pessoa para ler em voz alta: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” Então pergunte: “O que este versículo diz para você?”

***Escreva a sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

A pessoa provavelmente dirá que não existe outra maneira de estar com Deus senão através de Jesus Cristo. O versículo é claro e você não precisa acrescentar algo mais para a pessoa entender a mensagem.

Uma pessoa sem Cristo pode indagar sobre outras formas de entrar no céu. Você não precisa se posicionar na defensiva. A passagem de João 14:6 ficará na mente da pessoa. Evangelizar através da conversação com a pessoa é sempre mais eficaz quando o crente evangeliza sem tentar explicar ou desacreditar as falsas doutrinas e idéias que circulam em nossa sociedade. O segredo de evangelizar sem medo é apresentar o que a Bíblia diz e permitir que a verdade permaneça por si só.

Versículo Cinco – Romanos 10:9-11

Faça a pessoa ler Romanos 10:9-11 em voz alta: “Se você disser com a sua boca: ‘Jesus é Senhor’ e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo. Porque nós cremos com o coração e somos aceitos por Deus; falamos com a boca e assim somos salvos. Porque as Escrituras Sagradas dizem: ‘Quem crer nele não ficará desiludido’”.

Pergunte: “O que este versículo diz para você?”

***Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

Uma das coisas mais difíceis de as pessoas acreditarem é que elas podem ser perdoadas. Você pode não conhecer os pecados da pessoa que está sendo evangelizada. Mas você pode ter certeza de que as pessoas sem Cristo têm pecados que não saem de sua mente. A pessoa pode estar pensando sobre adultério, alcoolismo, ódio a um cônjuge ou a um inimigo, um coração amargurado, uma mentira do passado ou qualquer outra multidão de pecados que assolam as pessoas. Você faz a sua parte para fazer a pessoa ler a Palavra de Deus. Você pode ter certeza de que Deus vai derramar o Seu poder. E se a pessoa perguntar se Deus perdoa homicidas e aqueles que cometem outros pecados hediondos? Deixe a Bíblia falar. Peça a pessoa para ler Romanos 10:9-11 mais uma vez. Confie no Espírito Santo para ensinar a esta pessoa a verdade sobre o perdão de Deus.

O seu objetivo é que a pessoa sendo evangelizada responda afirmativamente ao questionamento “Será que a verdade em Romanos 10:9-11 se aplica a mim?” O Espírito Santo estará trabalhando no coração da pessoa para ajudá-la a compreender o amor incondicional de Deus.

É importante saber o que fazer para evitar uma discussão ou um confronto se a pessoa não compreender ou aceitar o que está sendo apresentado. Utilize o princípio que chamo de “ler outra vez” após a leitura dos versículos que a pessoa não compreender. O princípio de “ler outra vez” funciona da seguinte maneira: quando alguém não compreende qualquer versículo da Bíblia, peça carinhosamente para ela ler o versículo de novo. Tenha em mente que Deus tem defendido Sua palavra por séculos a fio. O Espírito Santo conduzirá a pessoa até a verdade. É maravilhoso testemunhar como Deus abre o coração das pessoas quando a leitura da Palavra é feita em voz alta. O próprio Deus é testemunha da verdade que você está compartilhando.

Versículo Seis – 2 Coríntios 5:15

Faça a pessoa ler 2 Coríntios 5:15 em voz alta: “Ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e foi ressuscitado para a salvação deles.” Depois de feita a leitura, pergunte: “O que este versículo diz para você?”

***Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

A pessoa sem Cristo precisa compreender que a salvação – prometida através da morte de Jesus – vem para todos os que entregam a vida a Ele pela fé. Estamos todos seguros aos pés da cruz. A nossa rendição a Cristo como Salvador produz uma transformação interna de nova vida. Quando entregamos nossas vidas a Cristo pela fé, deixamos de ser escravos do pecado e dos desejos egoístas. Nossos corações voltam-se para Jesus e Seu exemplo de como devemos viver. O coração do cristão, liberto pelo poder do Espírito Santo, deixa de ser egocêntrico e passa a ser Cristocêntrico, o que nos enche de amor pelo próximo.

Versículo Sete – Apocalipse 3:20

Faça a pessoa ler Apocalipse 3:20 em voz alta: “Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo.” Depois de feita a leitura, pergunte: “O que este versículo diz para você?”

***Escreva sua própria resposta a esta pergunta na margem ao lado.**

Você quer que a pessoa compreenda que abrir o coração para Jesus é uma escolha pessoal. Jesus está querendo entrar em nossas vidas, mas jamais entra sem ser convidado. Vamos utilizar este versículo

para aplicar o princípio de repetição da leitura. Muitas vezes, quando pedi que alguém dissesse o que significava este versículo, ouvi interpretações equivocadas. Um dos equívocos mais comuns é: “Este versículo quer dizer que Jesus vai abrir a porta e entrar no coração da pessoa.” Mas o versículo não diz que é Jesus quem vai abrir a porta. Cada pessoa, individualmente, precisa abrir a porta para Jesus entrar. Jesus não entra no coração da pessoa por imposição. Ele jamais entra na vida de alguém se não for convidado. A melhor resposta para a pessoa que não compreende o que diz o texto é pedir para ela repetir a leitura. Você não estará corrigindo nem induzindo a pessoa, mas simplesmente permitindo que o Espírito Santo atue. No decorrer desta parte, é importante você saber que Deus atua através de você. Pedir que a pessoa tome uma decisão espiritual requer um nível de intimidade que assusta muitos crentes. Usar as cinco perguntas e permitir que o Espírito de Deus fale através de Sua Palavra é um processo eficaz apenas se você abrir o coração para Deus. A única exigência é obedecer. Deus cuidará do restante. Quando você abrir o coração com sinceridade, você passa a sentir um amor genuíno pela alma perdida. Quando se ama de verdade, aceita-se a responsabilidade de falar de Jesus. Você já está pronto para aplicar aquilo que aprendeu durante estas duas partes e responder ao desafio. Está na hora de passar para o passo final do processo de evangelizar sem medo. Na próxima parte, você verá como é fácil conduzir a pessoa até a presença do próprio Cristo.

Respondendo ao Desafio de Evangelizar

Alguém certa vez me falou que eu devo estar preparado para qualquer oportunidade. Você nunca sabe quando estar preparado significa salvar a vida de alguém.

Este conselho ficou mais evidente para mim quando certa vez um homem levantou-se subitamente num restaurante, derrubando um copo no chão. Levantou os braços e estava tentando respirar. Estava engasgado e sua esposa, em pânico, nem conseguia reagir. Olhei em volta na esperança de alguém socorrê-lo logo, aplicando a manobra de Heimlich. Mas ficou todo mundo esperando assim como eu. Ninguém se apresentou para ajudar. O homem estava se debatendo e começando a desfalecer. Corri até onde ele estava e apliquei-lhe a manobra. Imediatamente ele desengasgou e sua respiração pesada sugava com alívio fôlego após fôlego de ar fresco.

Por conhecer esta manobra de primeiros socorros, eu estava preparado para salvar a vida deste homem. Várias das pessoas que haviam observado o acontecimento vieram até minha mesa para expressar apreciação por eu ter ajudado aquele homem. Um senhor disse: “Ainda bem que você sabia o que fazer. Aparentemente, nenhum de nós outros sabia o que fazer. Você poderia me dizer onde posso aprender isso? Estive pensando sobre o que teria acontecido se ninguém soubesse o que fazer. Quero estar preparado caso aconteça algo assim quando eu for a única pessoa por perto.” A esposa do homem que socorri deixou um bilhete com o garçom que dizia: “Obrigado. Meu marido queria agradecer-lhe pessoalmente, mas estava tão envergonhado e fraco que nem conseguia falar. Somos imensamente agradecidos porque você não teve medo de nos ajudar.”

Mas ninguém estava com mais medo do que eu. Não foi a ausência de medo que fez a diferença na minha reação. Tenho o coração voltado para ajudar as pessoas em necessidade. Tenho certeza de que outras pessoas no restaurante queriam poder ter ajudado. A diferença naquele momento de oportunidade é que eu estava preparado. Tive medo de fracassar. Mas tive mais medo de não fazer o que eu podia fazer, sabendo que a vida daquele homem dependia da minha reação. Aprendi que talvez eu seja a única esperança para alguém cuja vida esteja em perigo.

Utilizando os três passos de *Como Evangelizar Sem Medo*, você pode ficar preparado para salvar vidas. O terceiro passo é o mais importante da experiência evangelística, que é conduzir a pessoa a buscar um relacionamento duradouro com Cristo. Não se esqueça de que evangelizar não significa ausência de medo, mas sim estar preparado para ajudar pessoas que não têm esperança se você não reagir. A vida de alguém pode depender da sua preparação e do seu desejo de servir. Esta é a parte do evangelismo que os crentes mais temem. Pedir que a pessoa tome uma decisão às vezes é uma grande barreira para o evangelismo. Mas levar a pessoa a tomar uma decisão ao lado de Cristo não deve ser algo a se temer. O poder do Espírito Santo terá trabalhado na vida daquela pessoa. Você pode esperar que este mesmo poder seja mais evidente ainda na hora de se tomar a decisão.

Encerre com Perguntas Decisivas

Eis a maneira de abordar o momento da tomada de decisão. Evangelizar alguém não depende daquilo que você conhece. Depende da Pessoa a quem você conhece. Esta é uma verdade essencial para se ter em mente a fim de evangelizar sem medo. Você está trabalhando em parceria com o Deus Todo-Poderoso. Todo o poder dos céus será liberado quando uma alma perdida está considerando confiar em Jesus e entregar a vida a Ele. O evangelho é simples. É tão simples que até mesmo crianças são capazes de compreendê-lo. Não há motivo que impeça uma pessoa adulta de compreender e compartilhar o evangelho. Lembre-se de que as primeiras cinco perguntas foram feitas para ajudar você a descobrir a condição espiritual da pessoa e para abrir caminho para o uso da Bíblia.

Muitas pessoas sem Cristo querem encontrar uma maneira de receber as promessas das Escrituras. Elas precisam apenas de alguém que abra a Bíblia e as ensine como fazer isso. Algumas pessoas se converterão antes mesmo de você completar todos os passos. Quando alguém manifestar o desejo de se entregar a Cristo, é melhor passar logo para as perguntas que levem a pessoa a tomar esta decisão. Escolhi cinco perguntas finais que apontam para o caminho. Estas perguntas estão impressas no cartão no final deste

livro. Destaque o cartão e guarde-o na sua Bíblia. Cada uma das perguntas está relacionada a um dos versículos que a pessoa deverá ler em voz alta. Através da Palavra de Deus, o Espírito Santo terá operado e preparado o coração da pessoa para responder a estas perguntas.

1. *Você é pecador?* As pessoas que tiverem lido a Palavra e aberto os corações dirão que sim.
2. *Você quer receber o perdão para os seus pecados?* O Espírito Santo terá preparado o coração da pessoa para compreender que receber perdão depende de seu livre-arbítrio.
3. *Você crê que Jesus morreu na cruz por você e depois ressuscitou?* A pessoa precisa compreender que ela precisa depositar sua fé em Jesus a fim de renascer espiritualmente.
4. *Você tem o desejo de entregar a vida a Cristo?* A pessoa estará aberta a reconhecer a verdade de que a única maneira de se ter um relacionamento correto com Deus é pela fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador.
5. *Você está pronto para convidar Jesus a entrar na sua vida e no seu coração?*

Se a pessoa estiver preparada, a passagem de Apocalipse 3:20 será usada pelo Espírito Santo para encorajá-la a abrir a porta de seu coração a Jesus.

Você pode aprender a fazer estas perguntas de forma confortável, permitindo que você mesmo testemunhe aquilo que o Espírito Santo pode fazer quando o coração é aquecido pelo amor de Deus. O Espírito Santo é quem terá a oportunidade de transformar o coração da pessoa. Você não terá pressionado ou discutido com a pessoa. Você foi apenas um ouvinte gentil e atencioso enquanto a pessoa se abria com relação às coisas espirituais. Você ficará surpreso com o quanto isso é um processo tão simples. Você terá prazer em presenciar a atuação de Deus e experimentar a liberdade do fracasso. Tenha fé de que Deus estará operando quando você fizer a pergunta final: “Você está pronto para convidar Jesus a entrar em sua vida e no seu coração?” Observe o cartão *Como Evangelizar Sem Medo* (em anexo no final do livro) e veja que após esta pergunta está escrito: “Aguarde em silêncio” e “Ore.” Quando fizer esta última pergunta, aguarde em silêncio e esteja em oração. Dê um tempo para a pessoa dizer o que ela quiser. Esteja ouvindo e orando. O Espírito Santo estará operando no coração da pessoa. É isso o que Ele promete. Você pode confiar Nele para cumprir a promessa.

Você acabou de fazer a pergunta mais importante na vida desta pessoa. Você terá demonstrado grande amor e carinho por esta pessoa. Você não sabe se esta pessoa terá outra oportunidade para tomar esta decisão. Leve isto a sério. Todo o poder dos céus está operando. Não atrapalhe. Esteja em oração silenciosa e permita que o Espírito Santo faça a obra.

Vinte segundos de silêncio parecem dez minutos para a maioria de nós. Já vi pessoas começarem a ter suadouro durante este tempo. A pessoa está numa batalha contra Satanás pelo controle de sua vida. Ore silenciosamente. Esta pessoa estará tomando a decisão de seguir a Jesus Cristo ou a Satanás. Esteja em oração a fim de não interromper o silêncio.

Existem duas respostas possíveis quando você pergunta se a pessoa quer entregar a vida a Jesus: sim ou não. Muitas vezes, a pessoa quebra o silêncio e diz “Sim” ou “Estou preparado”. Pergunte a ela o que ela quer fazer. Leve a pessoa a afirmar especificamente que ela quer receber Jesus Cristo em sua vida.

Quando ela tiver afirmado que quer receber Jesus, ofereça-se para conduzi-la numa oração de arrependimento e fé. A oração a seguir demonstra os pontos que você deverá incluir (repare que a oração responde às cinco últimas perguntas):

Oração

Senhor Deus e Pai, eu pequei contra o Senhor. Peço perdão pelos meus pecados. Creio que Jesus morreu na cruz por mim e depois ressuscitou. Pai, entrego minha vida ao Senhor, faça dela o que o Senhor quiser. Convido Jesus Cristo a entrar na minha vida e no meu coração. Peço isso em nome de Jesus. Amém.

Você não deve presumir que a pessoa sem Cristo compreende bem o que é orar, preencher um cartãozinho ou ir à frente durante o apelo num culto de domingo. Ela precisa saber que a salvação vem pela decisão de confiar em Jesus como Senhor e Salvador.

Não queremos que a pessoa tome uma decisão ao lado de Cristo e depois se afaste. Aqui vão algumas sugestões de como instruí-la. Você poderá dizer algo como:

“Agora que você é um crente, Deus quer que você participe de uma comunhão de cristãos. Posso ajudá-lo a encontrar uma igreja.” Se a pessoa reside próximo à sua igreja, você provavelmente a convidará a conhecer esta mesma igreja. Caso contrário, você poderá dizer: “Você estaria mais interessado numa igreja grande ou pequena?” Coloque-se à disposição para encontrar alguém que possa acompanhar esta pessoa nos próximos passos.

Responda ao “Não” Com “Por Quê?”

Como lidar com a resposta negativa? Você pode esperar algumas respostas do tipo “Ainda não estou preparado”. Somente Deus sabe o verdadeiro motivo que leva a pessoa a dizer que não está preparada. O melhor que você tem a fazer é perguntar “Por quê?” Use o seu termômetro espiritual. Deixe a resposta revelar o que realmente se passa dentro da pessoa. Não adivinhe, deixe a pessoa dizer o que sente.

Existem muitas razões pelas quais a pessoa diga que não está preparada para confiar em Jesus. Os verdadeiros motivos geralmente estão escondidos muito além daquilo que está sendo dito. Não perca tempo querendo esclarecer os motivos apresentados. Mantenha o foco na necessidade que a pessoa tem de tomar uma decisão ao lado de Cristo naquele momento.

É importante perguntar porque a pessoa decidiu rejeitar a Cristo. Você não sabe se é algo que a pessoa tem estudado extensivamente, algo que tenha ouvido ou talvez algo que tenha aprendido em família quando ainda criança. Perguntar “Por quê?” oferece uma oportunidade de lidar com o assunto. Você pode perceber que um determinado argumento fica pequeno quando o Espírito Santo recebe a oportunidade de operar durante uma conversa de evangelística.

E se a pessoa responder com “Existe muita gente hipócrita na igreja...”? Veja o que aconteceu. A pessoa está se esquivando de sua própria necessidade e apontando para uma preocupação com os hipócritas na igreja. Demonstre interesse e responda assim: “Sabe, eu já pensei muito sobre isso. Infelizmente, existem pessoas nas igrejas que têm muitas falhas. Mas felizmente, encontro conforto na Bíblia, que ensina que devemos seguir a Jesus e não a pessoas. Jamais encontrei uma igreja perfeita e descobri que se eu fosse me juntar a uma igreja perfeita, ela não mais seria perfeita. Você poderia ser uma grande ajuda na igreja por ser tão sensível ao mal que a hipocrisia causa entre os cristãos.”

Com um pouco de ternura, podemos demonstrar que somos capazes de aceitar nossas fraquezas como cristãos, mas que o mais importante é a fé em Jesus. Tal abordagem faz a pessoa saber que você não vai discutir ou ficar aborrecido. A batalha é da pessoa, não sua.

É comum encontrar aqueles indivíduos mais ousados que dirão que vivem uma vida de pecado e são felizes assim. Podem até contar detalhes de seu estilo de vida pecaminoso com expressões de orgulho. Procuro levar estas pessoas a considerarem Jesus assim: “Bem, entendo que você ainda não está preparado para mudar sua vida. Mas quero ter certeza de que você entendeu bem o que acabo de compartilhar com você”.

Tenho só mais uma pergunta. Vamos imaginar que hoje à noite, já que você rejeitou a Cristo, você participe destas coisas boas que você mencionou. Suponhamos que você esteja a caminho de um destes lugares que você gosta de frequentar e sofra um acidente de carro que custe a sua vida. Agora, de acordo com o que você leu na Bíblia (é sempre prudente apontar para a autoridade do que está escrito na Bíblia), já que você morreu depois de tomar a decisão de não entregar a vida a Jesus, o que acontecerá a você?” Um reconhecimento de que a pessoa irá para o inferno geralmente é a resposta. Minha reação é geralmente dizendo: “Para sempre é muito tempo para passar no inferno. Mas, espero que você tenha um bom dia.” Se a pessoa não quiser confiar em Jesus para ser salva, você pode ter a certeza de que pelo menos aquela pessoa vai ter mais cuidado ao dirigir por um bom tempo.

Algumas pessoas respondem negativamente com o argumento de que “ainda não são suficientemente boas”. Qualquer que seja o motivo para não sentir-se bom o suficiente, lembre-se de apontar para o que dizem as Escrituras. Um versículo muito bom é Romanos 10:13: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Peço a pessoa para ler Romanos 10:13 em voz alta. Às vezes aponto para um pecado terrível como homicídio ou algo que aquela pessoa tenha cometido, como ódio ou divórcio.

Pergunto “Se a pessoa é assassina, ladra ou algo assim, você acha que este versículo inclui esta pessoa?” Geralmente as pessoas dizem que sim. Então pergunto: “Então, Ele pode perdoar você também?”

Você talvez conheça a pessoa o suficiente para ter alguma idéia das razões pelas quais ela se sente culpada. Você pode perguntar se o versículo (Romanos 10:13) inclui pessoas que já experimentaram situações parecidas com a dela. Ajude a pessoa a compreender que o maior pecado é rejeitar o perdão e um relacionamento com Jesus como Senhor e Salvador. Faça a pessoa ler 1 João 1:7 em voz alta: “Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”. Depois pergunte algo como: “O que este versículo diz para você? Qual o pecado que não está incluído nesta afirmação? Quantos pecados o sangue de Jesus purifica?” Todas as pessoas para quem fiz esta pergunta responderam “todos os pecados”. Você então poderá voltar à última pergunta: “Você está pronto para convidar Jesus a entrar no seu coração e na sua vida?” Outra resposta negativa que as pessoas dão é: “Bem, existem muitas religiões neste mundo e eu não sei como alguém pode escolher qual delas é a certa.” Respondo dizendo: “Já descobri que todas as religiões do mundo inteiro podem ser divididas em dois tipos. Existem aquelas que vou chamar de ‘ismos’: judaísmo, mormonismo, budismo, hinduísmo e outras. Todas estas religiões fazem duas premissas: (a) Jesus não é Deus, ou Ele não é o único Deus. Pode ser um grande profeta, mestre ou um bom homem, mas não é o Messias; e (b) Se você fizer boas obras em quantidade suficiente pelo seu próprio esforço, você poderá receber alguma forma de salvação.

“Por outro lado existe o cristianismo. O cristianismo prega que Jesus é Deus, que Deus veio a nós na forma de Jesus que viveu, morreu na cruz e ressuscitou dos mortos para que tivéssemos vida eterna. O cristianismo afirma que ‘pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie’” (ver Efésios 2:8-9).

Ambos os ensinamentos não podem ser verídicos. Mostre para a pessoa que todos nós precisamos tomar a decisão de colocar a nossa confiança numa visão de Jesus ou noutra. Isso torna o que parecia ser um argumento enorme numa questão cuja resposta é bem simples. O grande argumento passou a ser pequeno.

Se a pessoa insiste em dizer não, lembre-se de que o sucesso de alguém que evangeliza não está em si próprio. A questão é obedecer e confiar em Deus, sabendo que “tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13). Geralmente tomamos a afirmação de Paulo para significar que “posso fazer todas as coisas” e então confiamos em nossa própria força, habilidade, experiência e situação. Enxergamos nossas próprias fraquezas e começamos a fazer uma lista de exceções a “tudo”. O segredo é lembrar que o versículo diz “naquele que me fortalece”. A confiança de Paulo estava fundada no poder de Deus operando através dele. Esta é a mesma promessa que Deus faz a mim e a você. Deus está pedindo a você para permitir que Ele opere através de você. A questão é se você vai dar a Ele o privilégio de proceder. Paulo compartilhou a sua fé “em fraqueza, temor e grande tremor” (1 Coríntios 2:3). Paulo fez uma diferença porque obedeceu a Deus e Deus o usou. Deus o capacitou com o Espírito Santo. Este mesmo dom é seu quando você resolve evangelizar.

Enfrente Seus Temores Com o Poder de Deus

De acordo com uma pesquisa feita entre os crentes, a primeira razão de não evangelizar é o medo da *rejeição*. Este temor se deve em parte às palavras e frases que temos usado para encorajar as pessoas a evangelizarem. Temos encorajado as pessoas a serem “ganhadoras de almas” ou para “trazer as pessoas a Jesus”. Temos usado várias frases que falam de passos decisivos. Temos a intenção certa, mas muitas pessoas têm achado equivocadamente que nós temos uma função na transformação propriamente dita da pessoa, que sai da escuridão para uma vida com Jesus. Tenha certeza de que Deus jamais pediu alguém para salvar a alma de outra pessoa. Evangelizar não tem nada a ver com converter alguém a Deus. Mais uma vez, esta é uma área da sua vida cristã que não tem como falhar. Mesmo que sua voz fique trêmula, suas mãos tremam, suas palavras não fluam com naturalidade, você tenha dificuldade em alinhar os pensamentos ou a hora não seja a mais apropriada, Deus pode usar o seu testemunho. Deus não tem como usar o seu silêncio.

As pessoas que você evangeliza e que não entregam as vidas a Jesus não estão rejeitando você. Estão rejeitando a Jesus. Estão rejeitando a Palavra de Deus. Não tem a ver com você. Se você evangelizar alguém que amanhã ou depois torna-se um grande evangelista, você pode receber o mérito disso? Não. Se alguém a quem você evangeliza rejeitar a Cristo, a culpa é sua? Não. Esta é uma área de sua vida pela qual você não pode ser reconhecido pelas vitórias ou pelas rejeições. É uma das áreas de sua vida cristã que não tem como você falhar. Tenha em mente que o sucesso está em viver sua vida cristã, evangelizar e confiar em Deus pelos resultados. O sucesso não está em converter alguém a Cristo.

Outro temor que causa o silêncio dos crentes é o *medo de não conhecer o suficiente*. Este temor é mais comumente expresso por pessoas que já são crentes há muito tempo. Uma pesquisa revelou que a maior parte das pessoas que evangelizam o fazem no primeiro ou segundo ano após a própria conversão. Pode ser que quanto mais tempo a pessoa tem de crente, mais ela reconheça que sabe pouco a respeito de sua fé. A pessoa pode ficar tão concentrada nas muitas coisas que o crente precisa aprender que ela esquece como é simples nascer de novo. Uma abundância de sabedoria não é a questão quando se é instrumento de Deus para evangelizar e conduzir a pessoa a uma nova vida em Jesus.

Outra desculpa para não evangelizar é o *medo de ofender um colega ou um parente*. Muitas vezes dizemos que faremos qualquer sacrifício por nossos amigos e nossa família. No entanto, quando a questão é ajudá-los a tomar a decisão mais importante entre a vida e a morte, achamos que evangelizar é pedir demais.

Um psiquiatra aposentado me falou sobre o seu testemunho para a filha. Ela era filha única e também tinha filhos. Ele chorou quando me contou que havia exigido que sua família frequentasse a igreja quando a filha ainda era menor. A filha saiu de casa para estudar numa faculdade distante e rebelou-se contra o evangelho, criando tensão entre ela e seus pais, o que resultou em pouca comunicação entre eles por vários anos.

Ele me disse: “Deus começou a me mostrar que eu era espiritualmente vazio. Reconheci que embora tivesse trabalhado por muito tempo ajudando as pessoas a descobrirem e resolverem seus próprios problemas, eu havia falhado em ajudá-las a descobrir o Único que poderia fornecer ajuda de verdade. Eu havia me preocupado com os problemas que agora percebi eram apenas sub-produtos do verdadeiro problema a ser resolvido. Eu havia falhado na missão de levar as pessoas a terem um relacionamento de confiança com Jesus. Eu sabia que também tinha falhado com minha família também”. Ele contou que havia telefonado para sua filha pedindo para ir encontrar com ela para conversar. Na casa da filha, aquele homem que havia dedicado sua vida à psiquiatria perguntou à única filha: “Você realmente tem algum tipo de crença espiritual?” Ele percebeu que Deus abriu o coração da filha quando ele disse: “Me diz quem é Jesus para você” e lágrimas escorreram até o chão quando ele descreveu como eles se ajoelharam na cozinha e ela confessou os pecados e entregou sua vida a Jesus. Evangelizar sua família e seus amigos próximos é muito importante. A maioria das pessoas tem uma experiência com Cristo a partir do testemunho de parentes e amigos. Você prefere ficar calado e permitir que seu amigo vá para o inferno? Se você percebe que um carro vai atropelar seu amigo você vai gritar para avisá-lo? Você permitiria que o carro o atropelasse porque você não quer incomodar as pessoas com o grito? O inferno é uma realidade. Você vai avisá-los disso?

Algumas pessoas têm *medo de serem ridicularizadas ou perseguidas*. Mas os americanos raramente experimentam a perseguição que ocorre em outros países. Uma das razões é que os crentes não se parecem ou soam com se fossem seguidores de Cristo. Será que não vale a pena correr o risco de ser

ridicularizado ou até mesmo perseguido para evangelizar uma alma perdida? Render-se a qualquer um destes fatores é praticar o pecado do silêncio.

Henry Maxwell disse o seguinte a sua congregação: “Não é verdade que o chamado para sermos verdadeiros exemplos de discípulos de Cristo está sendo feito para este tempo? Qual é o teste do discipulado cristão? Não é o mesmo desde a época de Cristo? Será que nosso ambiente modificou ou alterou o teste? Qual seria o resultado se nesta cidade, todos os membros de igreja comessem a fazer o que Jesus faria?”

Maxwell desafiou sua congregação com o desafio que nós também enfrentamos no evangelismo. “É o elemento pessoal que precisa ser enfatizado pelo discipulado cristão. ‘O dom de nada vale sem Aquele que o dá.’...Não há um caminho hoje diferente daquele do tempo de Jesus. O caminho é o mesmo.” Você não precisa ter medo. Resista à tentação de contar as suas fraquezas e achar que elas não podem ser mudadas. Compartilhe os seus temores com sinceridade em oração com Deus. Ajuste a sua visão para a força que realmente importa, a presença de Deus e a segurança de Seu poder. As suas próprias forças não lhe darão poder para evangelizar alguém. É a sua dependência no poder de Deus. Evangelismo vitorioso é obediência e dependência. A sua maior força é a disposição de confiar em Deus como parceiro para conduzir um irmão, um parente, um filho, um colega de trabalho ou um desconhecido a conhecer a graça salvadora de Deus.

Depois de vários anos experimentando o cuidado de Deus quando enfrentava ameaças de inimigos e as dificuldades da vida, Davi cantou um cântico de louvor que dizia: “Deus é a minha fortaleza e a minha força, e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho. Ele deu a meus pés a ligeireza das corças, e me firmou nas minhas alturas” (2 Samuel 22:33-34). Davi tinha esta disposição para com Deus desde a mais tenra idade, quando ainda cuidava de ovelhas nas montanhas da Judéia.

Quando ainda era um jovem pastor de ovelhas, muitos anos antes de entoar este cântico de louvor, Davi avistou os soldados de Saul fugindo com medo – sendo humilhados por Golias, um gigante filisteu. Davi disse a Saul: “Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá, e pelejará contra o filisteu” (1 Samuel 17:32).

Saul apontou para as razões pelas quais Davi deveria temer a Golias: “...tu és ainda moço, e ele guerreiro desde a sua mocidade” (1 Samuel 17:33). Davi descreveu a Saul os perigos que enfrentara quando leões e ursos atacavam seus rebanhos. Ele assegurou a Saul que: “O Senhor me livrou das garras do leão, e das do urso; ele me livrará da mão deste filisteu” (1 Samuel 17:37).

Davi reconheceu que o sucesso residia no poder de Deus. Ele enfrentou o gigante com tudo quanto Deus lhe havia fornecido. Ele anunciou para o mundo que embora Golias o atacasse “com espada, e com lança, e com escudo”, Davi estava vindo “em nome do Senhor dos Exércitos” (1 Samuel 17:45). Hoje, quando você evangelizar sem medo, saiba que você também irá no poder deste mesmo nome – o Senhor dos Exércitos.

Ouçã os Desejos do Coração

Rob sempre estivera confiante e satisfeito com seu estilo de vida longe de Deus. Mas um dia um amigo lhe fez uma pergunta simples: “Você tem certeza de que pode depender das coisas espirituais na sua vida para lhe trazer esperança no futuro?” Aquela simples pergunta abriu um coração até então endurecido. Rob jamais havia conversado sobre o que realmente pensava das coisas espirituais. Mas com a ajuda de seu amigo, Rob entregou seu coração a Jesus. Hoje em dia, ele acredita que qualquer vida, por mais enrolada ou desesperada, pode ser liberta se alguém se importa o bastante para evangelizar.

A cura de um coração perdido começa quando se ajuda a pessoa a levar Jesus em consideração. Resista à tentação de ficar envolvido em questões que não tocam nos verdadeiros motivos do coração da pessoa perdida. Quanto mais rapidamente você falar do amor e sacrifício de Jesus, mais rapidamente a fé substituirá a confusão. Um coração sem Deus não se importará se a sua voz tremer ou se você não disser as palavras certas, trazendo à tona sua falta de confiança em evangelizar. A pessoa saberá pelo poder do Espírito Santo e através da sua sincera preocupação que o amor de Deus está disponível. Jesus foi crucificado entre dois criminosos, também crucificados. Um deles reconheceu que Jesus era o Salvador. Ele implorou: “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino” (Lucas 23:42). Este criminoso não havia chegado a uma compreensão total de seu pecado. Ele não teve tempo para desenvolver uma visão sofisticada de Deus. Ele não teve o tempo nem a experiência para compreender os caminhos de Deus. Ele não estava preocupado

com isso. Ele sabia que Jesus era Deus. O Espírito Santo estava operando. O homem sabia que não tinha esperança a não ser que Jesus atendesse ao seu pedido: “Jesus lembra-te de mim.” Esta narrativa bíblica de um pecador entregando sua vida a Jesus revela que a pessoa não precisa saber mais do que ela conhece pessoalmente acerca do amor de Jesus. Este criminoso viu Jesus em pessoa pendurado na cruz. O Espírito Santo estava operando no coração daquele homem e o homem respondeu com fé. Se você evangelizar da melhor maneira que você souber, o poder deste mesmo Espírito Santo estará operando no coração da pessoa sem Deus. Você não tem como falhar se obedecer ao mandamento de evangelizar. A decisão da pessoa será baseada no livre-arbítrio para escolher entre permitir ou não que o Espírito de Deus opere na vida dela.

Existem algumas noções erradas sobre o cristianismo que muitas pessoas sem Deus têm. Ao evangelizar, não toque nestes assuntos; mas esteja sensível aos desejos do coração da pessoa. Se demonstrar paciência e habilidade para abordar estas preocupações, você terá um ambiente favorável para evangelizar. Eis algumas das preocupações que você vai ouvir:

*“Ser crente é ter que obedecer os dez mandamentos. Por isso, preciso me esforçar mais para estar à altura.”

Certa jovem procurava freqüentemente o pastor da comunidade para pedir oração. Ela queria tornar-se uma crente. Mesmo quando o pastor expunha o plano de salvação para aquela jovem, ela sempre dizia: “Continue a orar por mim para que eu me converta.

Estou me esforçando.” Finalmente, depois de procurar o pastor para pedir mais oração, ele disse carinhosamente: “Você precisa parar de se esforçar.” Ela ficou surpresa e disse: “Você não está falando sério, está pastor?” “Sim,” ele respondeu. “Sempre disse a você que continuaria a orar por você enquanto você se esforçasse para se converter. Cometi um erro. Pare de se esforçar e comece a confiar.”

Vivemos numa cultura que valoriza muito o fazer, merecer e conquistar. Mas Paulo escreve em Efésios 2:8-10: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” O cristianismo não é apenas uma religião para ensinar as pessoas o que é certo e errado; é antes de mais nada um *relacionamento* com Jesus Cristo.

A pessoa sem Deus precisa compreender que a atividade religiosa é uma resposta a Deus por causa do relacionamento e não o caminho para se ter o relacionamento. Viver a vida cristã é uma parceria diária com o Deus vivo. As pessoas não salvas geralmente têm a impressão de que alguém se torna crente por conhecer alguns fatos e praticar algumas atividades para manter o status. Esta pessoa precisa saber que a vida com Deus começa com uma decisão de fé. A maturidade vem à medida em que a pessoa fica mais parecida com Jesus por causa do relacionamento diário com Ele.

* “Ser crente requer que eu deixe de fazer as coisas que gosto de fazer.” Esta é uma parte da verdade. Alguns crentes recém-convertidos vão precisar abrir mão de alguns amigos, lugares que não são uma boa influência e hábitos que cultivam e influenciam o pecado. Leia João 16:20-24. O regozijo que resulta do relacionamento com Jesus pela fé é a verdadeira felicidade. É um dom de Deus. Não é temporário. Esta felicidade é maior do que as circunstâncias de nossas vidas. Mesmo que seja sacrifício – que é abrir mão daquilo que sabemos que não é certo – temos uma felicidade que não se apaga. O regozijo no coração do crente não pode ser dado ou tirado pelas circunstâncias de nossas vidas.

* “Deus ajuda a quem se ajuda.” Esta é uma afirmação muito popular que as pessoas acham que vem da Bíblia. Pelo menos é esta a visão de 56 por cento da população adulta dos Estados Unidos, segundo uma pesquisa feita em 1990. A pessoa não crente que acredita nisso encara o pecado e a salvação ou com uma atitude de desesperança ou um senso de arrogância. Estudos indicam que na maior parte das sociedades ao redor do mundo as pessoas acreditam que receberão recompensa e retribuição de acordo com o que cada um merece – como a pessoa ajudou-se a si mesma. É esta a idéia contida no coração da maioria dos não crentes. Para alguns, isso traz desespero e frustração porque estas pessoas são incapazes de superar os próprios pecados. Para outros, traz um falso senso de segurança, pois crêem, arrogantemente, que podem trabalhar para alcançar a salvação por seus próprios méritos. Até mesmo uma leitura casual dos Dez Mandamentos nos faz reconhecer que jamais poderemos guardar as exigências da Lei. O evangelho divino de amor e graça diz que não precisamos. Paulo escreve: “Todos quantos, pois, são das obras da lei, estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei, para praticá-las. E é evidente que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé. Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos, por

eles viverá. Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos pela fé o Espírito prometido” (Gálatas 3:10-14).

Aos Efésios Paulo escreveu: “Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo – pela graça sois salvos” (Efésios 2:4-5).

Isso é amor sem limites. O amor maravilhoso de Deus nos aceita como somos e se compromete a ajudar-nos a ser aquilo que devemos ser. Nosso dever é representar este amor verdadeiro de Deus aos não crentes. Evangelizar não é ignorar a realidade do pecado. A pessoa perdida precisa reconhecer, confessar e arrepender-se dos pecados.

Mas o nosso testemunho é primariamente aquilo que Jesus fez em amor pelos pecados de todos nós.

Abra Seu Coração

Evangelizar é uma maneira de abrir o seu coração e acender as verdades inegáveis da Bíblia. A Palavra de Deus não é meramente uma opinião. As crenças que você tem estão baseadas nos versículos bíblicos, que trazem respostas imutáveis para as perguntas que você faz.

Evangelizar é criar um ambiente de confiança com uma pessoa sem Cristo. Esta confiança significa que a pessoa correrá o risco de abrir o coração em relação às questões espirituais. As respostas que você der são encontradas na Bíblia. Estes versículos formam a base que levou você a encontrar as características espirituais como paz, esperança e coragem para enfrentar as coisas que tornam a vida difícil e complexa.

Muitos crentes afirmam que quando ainda não eram convertidos, tinham um desejo profundo de conversar com alguém sobre suas necessidades espirituais. Eles falam do receio de alguém ficar sabendo de suas dúvidas e falta de conhecimento. Muitas pessoas sem Deus querem compreender mais sobre o que diz a Bíblia, mas ainda têm dúvidas acerca de Cristo e da salvação. Você descobrirá que Deus cria no coração de cada pessoa a necessidade de saber a verdade sobre Ele. O filósofo francês Alexis de Tocqueville escreveu sobre as atitudes morais dos americanos como fonte de seu sucesso. O filósofo referiu-se àquelas crenças que determinam o que é certo e errado e que governam a maneira como tratamos uns aos outros, chamando-as de “hábitos do coração”. Estes hábitos são as convicções profundas que moldam as ações e o modo de viver das pessoas. Existem ensinamentos básicos sobre os quais estas convicções se apóiam. Tais ensinamentos fornecem a certeza do perdão dos pecados, a esperança da vida eterna e o conforto da presença e do cuidado de Deus conosco quando enfrentamos a vida. Os versículos que trazem respostas às perguntas que você faz a uma pessoa sem Cristo não são vagos. Não são instrumentos de manipulação. São a rocha da nossa salvação.

As pessoas fazem muita confusão a respeito das coisas espirituais. As pessoas que relutam em falar sobre a salvação raramente apresentam a descrença na Bíblia como desculpa. Elas geralmente são resistentes por causa da expectativa de serem criticadas, julgadas, pressionadas ou “vendidas”. Fazer perguntas pertinentes e amorosas é o segredo. A sua preocupação e disposição de ouvir silenciosamente serão um grande encorajamento.

O apóstolo Paulo escreveu ao jovem Timóteo: “Mas rejeita as fábulas profanas de velhas caducas. Exercita-te pessoalmente na piedade.” (1 Timóteo 4:7). Neste mesmo espírito, é prudente disciplinar-se para evangelizar. Seja disciplinado para ouvir com empatia. Ouvir para compreender em vez de ter a oportunidade de falar é essencial para ganhar a confiança da pessoa. Ouvir com empatia demonstra que você quer compreender e identificar-se com a pessoa.

A pessoa que responde às suas perguntas estará tentando compartilhar emoções e não fatos concretos que podem ser descritos facilmente. Ouvir ajuda você a visualizar na mente o que a outra pessoa pensa a respeito das coisas espirituais. Ela precisa saber que você compreende e aprecia seus pontos-de-vista e sentimentos.

A maioria das pessoas tem a disposição de falar sobre suas necessidades espirituais quando a chance aparece. Certa vez um homem me falou: “Às vezes acho que não vale à pena continuar a trabalhar para seguir em frente. Parece que não estou chegando a lugar algum.” Respondi dizendo: “Sabe, já me senti

assim. É uma sensação de desesperança. O que você faz quando se sente assim? Você tem alguma crença espiritual que ajuda você a continuar?” Ele respondeu: “Acho que não dependo de nada senão de mim mesmo.” Houve um período de silêncio. Então, ele disse: “Você ficou chocada, não ficou?” Parei por alguns instantes e disse: “Não, posso entender como você se sente.” Decidi parar por aí e fiz a pergunta de número dois: “Quem é Jesus para você?” Não fiz uma tentativa de explicar porque compreendia os seus sentimentos. Mas percebi uma empatia imediata na nossa conversa desde aquele momento até quando ele orou pedindo que Jesus perdoe os seus pecados e entrasse em sua vida. Deus abrirá seus olhos para oportunidades maravilhosas uma vez que você tenha adquirido o hábito de evangelizar através deste processo que estamos estudando: Desenvolver uma paixão pelas almas perdidas, Aprender a confiar nas promessas de Deus, em oração, Tomar passos para consolidar sua parceria com Deus, Confiar no poder do Espírito Santo, e

Preparar-se para testemunhar de Jesus.

Mas sem o compromisso de obedecer e fazer aquilo que você tem aprendido, você alcançará um de dois resultados. Em primeiro lugar, você pode desanimar e não fazer coisa alguma. Em segundo lugar, você pode criar um coração orgulhoso por ter aprendido a evangelizar.

É importante obter a visão do amor de Jesus pelas almas perdidas. Leia João 4:4-42. Já era de tarde e estava na hora de comer. Jesus havia deixado de fazer sua refeição para conversar com uma mulher que tinha vindo ao poço para pegar água. Ele conduziu a conversa para a necessidade mais profunda do coração daquela mulher quando fez uma simples pergunta: “Tu me darás de beber?” (João 4:7). A resposta dela abriu o caminho para Jesus falar do vazio espiritual que ela sentia. O poder do Espírito Santo continua a abrir corações para a graça salvadora de Jesus deste mesmo modo. Uma simples pergunta como “Você tem alguma crença espiritual?” geralmente encontra uma resposta de abertura, porque o poder e a parceria do Espírito Santo são prometidos quando nós obedecemos. Quando os discípulos retornaram, eles encorajaram Jesus a comer: “Mestre, come” (João 4:31). Mas Ele respondeu: “Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis” (João 4:32).

Jesus apelou aos discípulos: “Eu, porém vos digo: Erguei vossos olhos e vede os campos, pois já branqueiam para a ceifa” (João 4:35). Eles haviam falado sobre a fome imediata. Ele sabia que eles ainda não haviam entendido as conseqüências eternas daquela oportunidade.

A satisfação física imediata que resultaria daquele alimento não tinha a mesma importância para Jesus, que estava envolvido numa satisfação muito maior ainda. A visão que O compelia era a perspectiva de uma mulher perdida vir a confiar Nele como Salvador. Mantenha o seu coração cheio da visão de regozijo e esperança que invade os corações das almas perdidas que se entregam a Jesus pela fé.

Ter sucesso na evangelização significa viver sua vida cristã, evangelizando e confiando em Deus pelos resultados. Ter sucesso não é converter alguém ao Senhor. Mesmo que o nosso testemunho seja gaguejante e fora de hora, Deus o Pai celeste pode utilizá-lo. A única coisa que Ele não pode utilizar é o nosso silêncio. Ele quer que você obedeça à Grande Comissão.

Toda a obra de evangelização é movida pela Palavra de Deus e pelo Espírito Santo. Esta tarefa é Dele. Nós temos o privilégio de fazer parte do processo. Este é o trabalho do Pai desde o começo até o fim. Precisamos enxergar onde Deus está atuando e aproveitarmos as pistas que Ele nos dá. Precisamos viver nossa vida diária em expectativa – Senhor, é ela? É ele? O Senhor está trabalhando aqui?

Deus o abençoará quando você unir-se a Ele na jornada empolgante de evangelizar sem medo. Você sentirá uma alegria sem igual quando testemunhar que Deus traz homens, mulheres, jovens, meninos e meninas para Seu lado e transforma suas vidas.

¹Charles M. Sheldon, *In His Steps* (Nashville: Broadman & Holman, 1995), 232-234. ²Ibid.

Compromisso pessoal de evangelizar

*Não serei mais um cristão omissor.

*Estarei continuamente à procura de pessoas nas quais Deus estiver operando e como eu poderei evangelizá-las.

*Já que compreendo que o poder da ressurreição de Cristo vive em mim e que não me falta nada para cumprir a Grande Comissão do meu Senhor, serei obediente ao mandamento de ir e fazer discípulos.

*Viverei minha vida de forma que Filemom 6 seja demonstrado de forma ativa, permitindo que Deus cumpra Suas promessas em minha vida.

“Para que a comunhão da tua fé se torne eficiente, no pleno conhecimento de todo bem que há em nós, para com Cristo” (Filemom 6).

Assinado_____ Data_____